OUTRA SOPINHA PARA O PALMEIRAS

MUNDO ESPORTIVO
Ano VIII - S. Paulo - Sexta-feira, 20-8-1954 - N.o 533

É SÓ JOGAR FIRME E TORCER DEPRESSA O PESCOÇO DO FRANGUINHO QUE ATÉ GOLEADA É CAPAZ DE SAIR!...

MESA REDONDA SOBRE IVAN COM DIRIGENTES E CRITICOS

(Texto na pagina 6)



NEY QUER TIRAR O PÃO DA BOCA DOS OITO FILHOS DE LAMPARINA

O alaque-galéia do SÃO PAULO ESTA' ASFIXIANDO O CORAÇÃO DOS SAMPAULINOS

(TEXTO NA PAGINA 7)

A BATALHA TATICA DO CAMPEONATO

(Pagina central)

R. MONTEIRO S/A

JAU' CONTRA O FUTEBOL PAULISTA — (Pagina 13)

PRIMAZIA QUE O PALMEIRAS PERDEU

A galhardia da defesa, acompanhada da respectiva invulnerabilidade, sempre foi uma tradição do Palmeiras. Já no Palestra, existia o mito. Seu sexteto defensivo, ao cabo de todos os campeonatos, surgia como o menos vazado, ou, pelo menos, o mais regular dentre os melhores. Assim de geração em geração; qualquer que fosse a época, o momento, a disputa. Quer em amistosos, quer em campeonatos, a retaguarda do Palmeiras era um reduto que, se não inexpugnavel, provocava tremendos esforços para claudicar. E outra coisa interessante, que reforça a existencia da tradição, era a completa falta de influencia que tinham seus integrantes, com relação à uniformidade sempre mais do que aceitavel da peça. O Palmeiras podia pôr quem quizesse na retaguarda, que esta acabava se engrenando do mesmo jeito, apresentando os mesmos resultados. Isto, naturalmente, porque a maioria estava à altura de manter aquele nivel sempre caracteristico.



Essa, era uma primazia do Palmeiras, que aparecia, como dissemos, em qualquer ocasião e mesmo quando o conjunto, por outros descontroles, não alcançava mais do que mediocres colocações ao final do certame. Podia o Palmeiras perder muitos pontos, mas cedia as vitorias sempre pela contagem minima, a demonstrar cabalmente a força da retaguarda, duplicada em tenacidade e valor, pela negatividade da ofensiva. Há anos, contudo, o Palmeiras vem cedendo terreno, nesse aspecto. O bloco antes unido determinante de um verdadeiro tabú, e que pairava no ar sobraçando quaisquer que fossem os zagueiros, os medios, parece que se desatou de todo e o sexteto defensivo do Palmeiras, não tem mais aquela caracteristica predominante, que agasalhava os novos e incentivava os veteranos. Perdeu-se a unidade e uns resquicios esporadicos ainda tentam, relativamente em vão, fazer com que aquele espirito antigo não se acabe definitivamente. Não sabemos se com Cardoso, se com Cavani ou Valdemar, poder-se-a um dia chegar ao nivel dos Oberdans, dos Caieiras, dos Junqueiras, mesmo porque, lembre-se o que já frizamos, aquela potencia palestrina de defesa, independia de nomes, na aquilatação individual, mas não é de negar, como logico e consequente, que o poderio de uma peça tem por base, acima de tudo, a afinidade, o amoldamento, o sentimento de coleguismo que empolgue todos os seus integrantes.

E é o que parece que vêm acontecendo com o São Paulo, atualmente. Mesmo o Corintians, não possue personalidade tão marcante na retaguarda. Talvez a Portuguesa a tenha, mas quebra muito a sequencia reta que seria de desejar. Não. Se houve um conjunto em São Paulo, que tirou essa primazia do Palmeiras, foi o tricolor. O sexteto sampaulino está formando uma peça igual àquelas de antigamente, quando o simples pronunciar de um nome, provoca a vinda do outro à ponta da lingua. Quando se fala Poy, a palavra seguinte que nos acomete é De Sordi e depois deste é Mauro.

Involuntariamente, todos sabem de cór a formação e, mesmo que temporariamente esqueçam, pela memoria, determinam-na automaticamente, pelo costume, pelo hábito. E, talvez mais do que isso, pelo entrelaçamento de qualidades, pela conjugação de esforços que nota em causa um deles, jogando em conjunto para a formação de um espirito só: o espirito da invencibilidade comum. Para isso, há a coordenação, a cobertura perfeita, o revezamento, a função plenamente estipulada de um e outro. E enquanto que para o presente campeonato, o São Paulo vêm regular nesse setor, uniforme e conscio, o Palmeiras titubeia e apalpa ainda. Ainda não tem formação certa a retaguarda alvi-verde. Acerta-la-a em 1954? Retomara as redeas da primazia perdida? Individualmente é bem inferior à rival. Mas pode ser que o espirito, aquele espirito ferrenho da tradição, do mito e do tabú, inspire os homens esmeraldinos e lhes dê a crença, a fé e o efeito de que são gigantes.

MAXIMO QUE O SÃO PAULO CONQUISTOU

FLASH

Responde Simão:

1) QUAL FOI A SUA MAIOR DECEPÇÃO NO FUTEBOL?

R) As tive muitas no meu tempo de Portuguesa de Desportos, com as encrencas do presidente Mario Augusto Isaias, sem mais, nem menos.

2) QUANDO TEVE SEU MOMENTO MAIS DRAMATICO E QUAL FOI SUA MAIOR ALEGRIA?

R) Quando vim para o Corintians e as coisas começaram a não sair como eu esperava, vivi um grande drama. Depois, porem, com o correr do tempo, fui me entrosando e desabafei. Tive o inverso da medalha.

3) POR QUE O BRASIL PERDE SEMPRE TODAS AS COPAS DO MUNDO?

R) Porque sempre há injustiças, principalmente no que toca às convocações. Não levamos o melhor.

4) QUAIS FORAM OS 5 MAIORES ATACANTES PAULISTAS DE TODOS OS TEMPOS?

R) Fried, Teleco, Tim, Claudio e Romeu.

5) QUAL O SETOR TECNICO MAIS DESIGUAL DO NOSSO FUTEBOL?

R) Acredito que o futebol brasileiro não tem problemas. Falta somente mais justiça na convocação dos valores.

6) QUAL É O JOGADOR MAIS PARADO DE SÃO PAULO?

R) Surgiu o maior de todos recentemente: Ipojucan.

7) QUAL FOI O GOL MAIS BONITO QUE MARCOU EM SUA CARREIRA?

R) Por coincidencia, foi o primeiro que assinalei com a camisa do Corintians. Acertei um petardo de fora da area, que foi bem no angulo da meta ipiranguista.

8) COMO ORGANIZARIA DOIS GRANDES ATAQUES PAULISTAS NO MOMENTO?

R) Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues, o primeiro; o segundo com Julio, Valter, Gino, Vasconcelos e Maurinho.

9) QUAL É O QUADRO QUE POSSUI O MAIOR NUMERO DE JOGADORES VIOLENTOS E DESLEAIS?

R) A Ponte Preta. Possui uns craques que "pegam forte", como Carlito, Valdir, Bruninho, etc.

Cronica Internacional

RUSSIA vs. HUNGRIA DIA 26-9 EM MOSCOU

Até maio de 55, pelo menos, estará o Brasil fora do calendario internacional de futebol, que apresenta, em sintese, o seguinte movimento: em setembro — Russia vs. Suecia (dia 8); Hungria vs. Rumania (dia 19); Suecia vs. Noruega (dia 19); Russia vs. Hungria (dia 26); Belgica vs. Alemanha (dia 26); em outubro — Irlanda do Norte vs. Inglaterra (dia 2); Escocia vs. Hungria "B" (dia 10); Suecia vs. Dinamarca (dia 10); Hungria vs. Suiça (dia 16); País de Gales vs. Escocia (dia 16); Alemanha vs. França (dia 17); Hungria vs. Checoslovaquia (dia 24); Noruega vs. Dinamarca e Turquia vs. Portugal (dia 31); em novembro — Escocia vs. India do Norte (dia 3); Italia vs. Espanha (dia 4); Inglaterra vs. País de Gales (dia 10); França vs. Belgica (dia 11); Hungria vs. Austria (dia 14); Portugal vs. Argentina (dia 28); em dezembro — Inglaterra vs. Alemanha (dia 1.o); Italia vs. Argentina (dia 5); Espanha vs. Argentina (dia 12); Portugal vs. Alemanha (dia 19).

Para o ano de 1955, a tabela é a seguinte: janeiro e fevereiro — não haverá jogos internacionais, em virtude da intensidade do inverno; em março — Espanha vs. França (dia 17); França "B" vs. Grecia (dia 17); em abril — França vs. Suecia (dia 3); Alemanha vs. Espanha (dia 10); Irlanda vs. País de Gales (dia 16); Inglaterra vs. Escocia (dia 16); Noruega vs. Hungria (dia 23); Suecia vs. Hungria (dia 30); em maio — França vs Inglaterra (dia 15); França "B" vss. Turquia (dia 15); Portugal vs. Inglaterra (dia 22) e Espanha vs. Inglaterra (dia 29).

Como se vê, mais uma vez a C.B.D "dormiu no ponto" pois, desde 53 quando passaram pelo Brasil os ingleses aceitaram jogar conosco em 55 uma vez que o prelio fosse tratado imediatamente. Nada foi feito e estamos de fora dos calendarios europeus, enquanto a Argentina nele figura, pela primeira vez com nada menos de 3 jogos na Europa. Acrescente-se que os alemães, campeões do Mundo, realizarão 5 pelejas entre setembro de 54 e maio de 55, enquanto os vice-campeões, os hungaros, efetuarão nada menos de 8 prelios. Nós... vamos esperar 1958.

★

A F.I.F.A. continua interessada na realização do sensacional prelio America do Sul vs. Europa. Tudo gira em torno de datas, porem, os dirigentes mostram-se propensos a tentar a efetuação dessa peleja em dezembro proximo, incluindo craques do "scratch" argentino que estará disputando jogos internacionais em Portugal, Espanha e Italia. E para isso já quis entrar em entendimentos com os portenhos, como tambem com os uruguaios, que estavam propensos a ceder alguns valores. Outrossim, seria tentada a inclusão de Schiafino, Ricagni, Di Stefano, Olsen, Ghiggia etc., sul-americanos que atualmente jogam em clubes europeus, da Italia e Espanha. O tecnico da seleção europeia seria o germanico Senn Herberger, campeão do mundo, enquanto Stabile se incumbiria do onze que representasse o continente americano.

Enquanto isto, o quadro hungaro do Honved (Exercito), considerado o melhor do país magiar, efetua jogos amistosos na Dinamarca, tendo vencido o combinado de Copenhague por 4 a 1 e a seleção dinamarquesa por 4 a 0. E deverá regressar a Budapest, pois o campeonato magiar deverá reiniciar-se no proximo dia 22. Mas, o selecionado hungaro continuará treinando, pois já em setembro entrará em ação, jogando dia 19 e 26 contra Rumania e Russia, em Budapest e Moscou, respectivamente.

Fala-se que, para essas pelejas, o tecnico Sebes pretende lançar na meta, em substituição a Groesits, o jovem Geza Gulyas, que conta atualmente 21 anos de idade e é considerado a grande revelação da meta na Hungria. Assim, Geza irá ganhando categoria e experiencia



MAIORAIS da copa do Mundo

Estamos chegando ao fim desta serie de reportagens, focalizando os 5 melhores elementos de cada posição na V Copa do Mundo. E hoje vamos apresentar os meias esquerdas, os 5 mais destacados valores da ultima competição realizada na Suiça. Novamente, verão os leitores, não figura nenhum brasileiro na relação. Eis os maiorais:

1.o) SCHIAFINO, Juan — Uruguaio, nascido em 1925 — Sem a menor duvida, o veterano Schiafino foi um dos maiores jogadores da ultima "Jules Rimet" realizando sempre exibições notaveis, que culminaram com a apresentada na luta contra a Hungria, justamente quando os orientais foram eliminados do Mundial. Surpreendeu os europeus e para nós, brasileiros, só fez confirmar a sua grande classe.

2.o) PUSKAS, Ferenc — Hungaro, nascido em 1927 — Está, portanto, com 27 anos o capitão da equipe magiar e sabe-se que estreou como internacional com apenas 18. Apesar de ter passado contundido, e fortemente, a maior parte da competição, tivemos oportunidade de ver Puskas em ação e pudemos verificar que se trata mesmo de um jogador excepcional, de grandes recursos tecnicos. E' o segundo.

3.o) WALTER, Fritz — Alemão, contando atualmente 34 anos de idade — Indiscutivelmente, um bom valor. E' inferior a Schiafino e a Puskas, porem, suas qualidades são claras, principalmente porque jamais perde a serenidade, jogando com a cabeça, orientando muito bem seus companheiros. E' o mais velho elemento da equipe germanica e o capitão do quadro. Ganhou, com justiça, a terceira classificação.

4.o) BOBEK, Stejpan — Iugoslavo, nascido em 1923 — Não esteve presente contra o Brasil, pois se encontrava contundido. Entretanto, vimo-lo em ação em outras ocasiões e gostamos de seu jogo. Calmo, com bom controle de bola, noção exata das fintas e magnifico arremesso. Bobek impressionou favoravelmente. Já o conheciamos e vimos confirmada a nossa impressão anterior. Quarto colocado.

5.o) PROBST, Erich — Austriaco, nascido em 1929 — Apesar do veterano Stojaspal, Probst é o titular, desde que apareceu mais no comando da ofensiva armando o jogo atrás. Probst adiantava-se e era sempre perigoso nos limites da area, pela boa direção dos arremates, com ambos os pés. Sem ser um grande jogador, mesmo assim superou os nossos Pinga e Humberto. Pelo menos, foi mais regular.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior — Cr$ 2,00

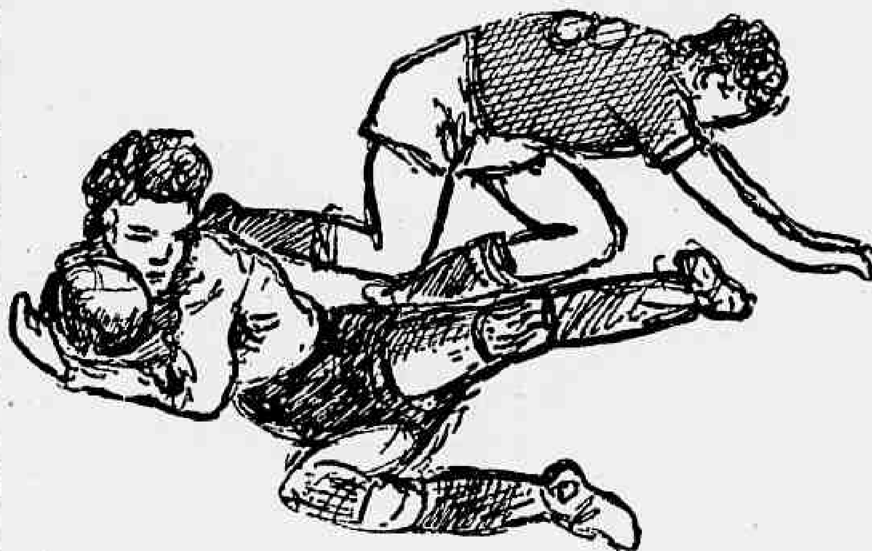
No primeiro passo

LUIZINHO RECORDOU CARACAS

Ilustrações e texto de JUAN VOLTAS

O vôo de Paulo

Paulo está se fazendo no Guarani. Na estréia do alviverde no certame, confirmou inteiramente sua boa atuação no Torneio Inicio. Teve um defeito, que custou aos campineiros o desempate nos ultimos minutos, pois a bola que Osvaldinho cabeceou poderia ter sido interceptada, antes da "testada", pelo arqueiro. Mas segundo soubemos depois no vestiário, Paulo estava ainda tonto pelo choque que teve com Atis, não tendo porisso mesmo raciocinado com a devida rapidez. Foi no segundo tempo, porém, que Paulo teve ocasião de demonstrar sua categoria, ao defender magnificamente um chute insinuante de Ipujucan, visando o canto superior direito de sua meta. O gigante da ofensiva lusa — gigante só em tamanho — no unico lance util em noventa minutos, visou com felicidade o arco de Paulo, que estava ligeiramente adiantado. Felizmente, o arqueiro voou para cima e para trás, segurando com grande firmeza. Ele sabia que seria gol...



O ARROJO DE HERRERA

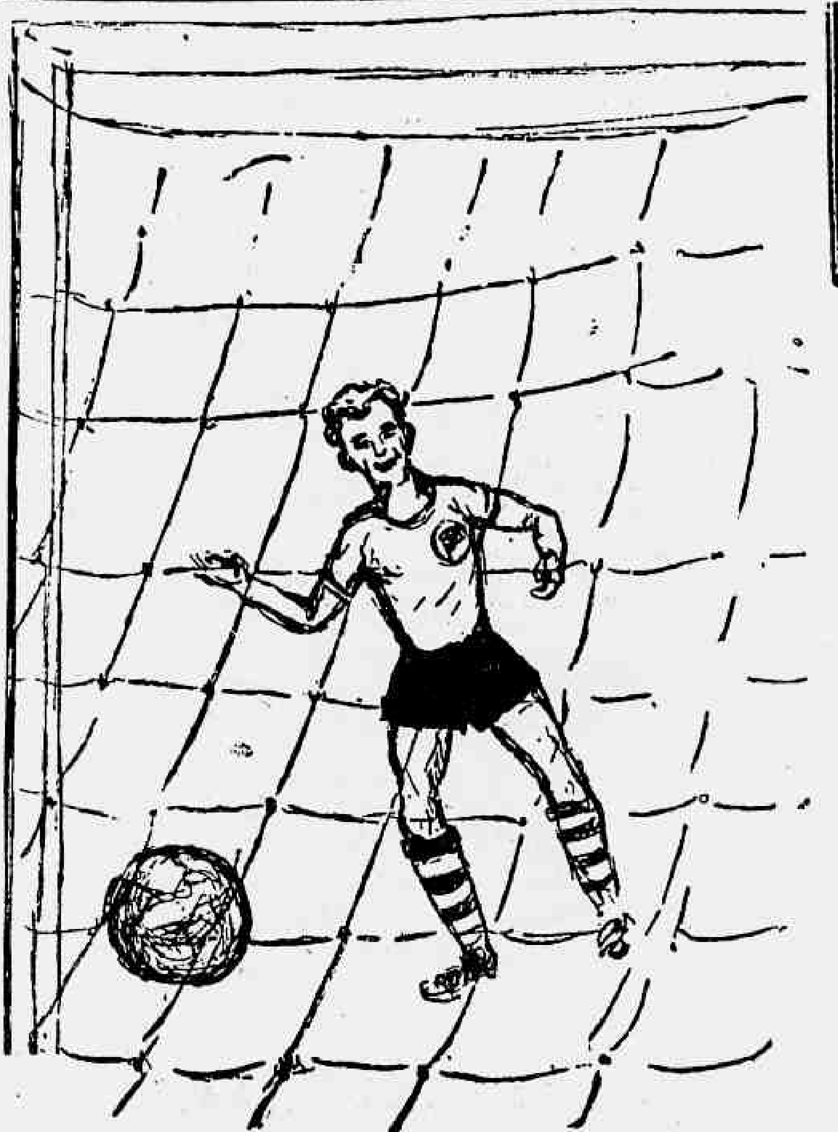
Na meta do Palmeiras, certa vez, (os alviverdes não esquecem), Herrera comeu quatro frangos, em seis gols sofridos contra o Corintians. Naquela tarde o Palmeiras teria sido o vencedor, se contasse com qualquer outro goleiro. Não mais teve clima o argentino. Mudou de ares, para seu proprio beneficio. Os tempos correm e eis que Herrera volta ao Parque Antartica, mas só para enfrentar o Palmeiras, vestindo a camiseta do Linense. E a coragem revelada por Herrera chegou a ser comovente. O ataque do alviverde, empenhado em demonstrar que não estava tão fragil como se apregoava, chutou dezenas de bolas ,todas violentas, contra a meta do Linense. Cinco delas entraram. Mas pelo menos vinte foram escoradas pelo heroismo de Herrera, que se atirou à luta freneticamente. Numa ocasião atirou-se aos pés de Humberto com risco do fisico, salvando tento certo em circunstancias dramaticas.

A HISTORIA SE REPETE

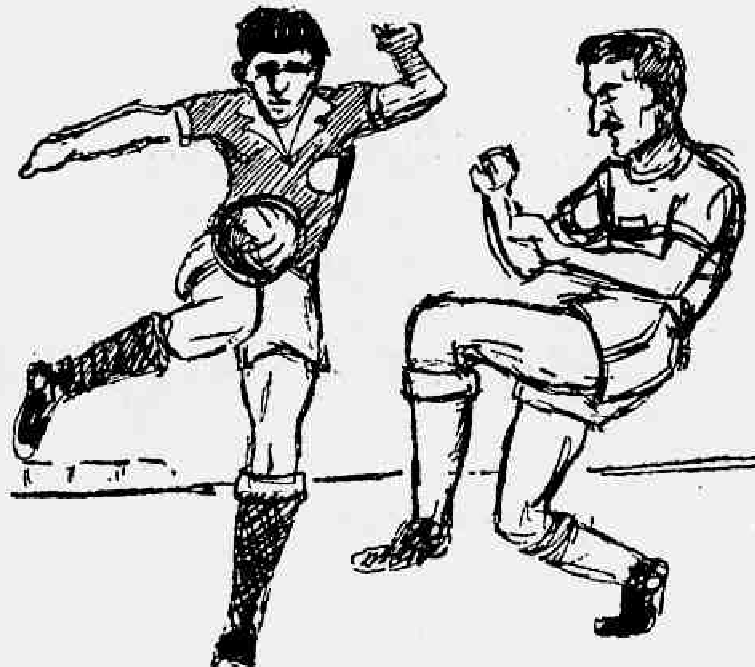
Temos pena de todos os ponteiros que estréiam enfrentando Djalma Santos. A decepção pode ser tão grande que nunca mais eles se recuperem, talvez. Nunca vimos um extrema levar nitida vantagem sobre o implacavel Santos. Nem extremas calejados, experientes. Quanto mais um novato. Sousinha estreou contra Santos e foi bailado ridicularmente. Sousinha não mais se recuperou, e podem ter certeza que a estréia influiu poderosamente. Domingo foi a vez do paraguaio Vasquez. O rapaz saiu de campo atrapalhado, nervoso. Santos brincou com ele como um gato brinca com o rato, antes do golpe de misericordia. Bolas de todo jeito passaram às barbas de Vasquez, que acabou conformando-se com seu azar. Veremos o que fará o ponteiro nos proximos compromissos. Sim, porque a estréia não pode ser levada em conta. Seria injusto para Vasquez. Ninguem vence Santos.



Vocês conhecem Alfredo do São Paulo. Sabem que ele é um caso serio, quando quer desmoralizar alguem. Com aquelas pernas enormes e braços idem, o medio tricolor faz pôses a valer, até deixar o adversario do tamanho de um mosquito. Igualmente vocês conhecem Colombo. Nos aspirantes do Corintians era um assombro fazendo ala com Luisinho. Mas depois foi caindo até virar um vulgarissimo extrema, sem lampejos de classe e apenas relativamente util. Mas domingo passado, em Bauru, este mesmo Colombo timido e despersonalizado fez de Alfredo uma peteca, durante 45 minutos. Ballou-o folgadamente, ficando em dia com os atrasos. No segundo tempo nada sucedeu, porque Colombo sumiu. Mas a impressão ninguem tira. Quem deve ter ficado atônito é o proprio Alfredo. E Colombo tambem...



Em Caracas Luisinho foi artilheiro do torneio Internacional, o que deixou a torcida paulista embasbacada. Acontece, porém, que Rato aproveitou com inteligencia os "repentes" do endiabrado meia para soltá-lo na área dos espanhois e italianos, que, surpreendidos com as raridades, deixaram-se apanhar desprevenidos. Na tarde de sabado, Luisinho salvou o Corintians da perda de um ponto ressurgindo como artilheiro no momento em que o alvinegro mais necessitava. O Ipiranga estava aceitando combate rijo, os minutos passavam céleres e ... zero a zero. Num lance comum de Cláudio, junto à linha de fundo, partiu um centro medido. Luisinho não teve de esforçar-se muito. Foi só pôr a cabeça no caminho da bola. Ele sorriu vendo a bola atingir as redes, junto ao poste.



Entrevista do dia

Domingo, dia 22, o Palmeiras estará iniciando os festejos comemorativos do 40.o aniversario de fundação, com um programa vasto a ser cumprido em diferentes etapas. Sobre o acontecimento, o diretor do Departamento Social alviverde, sr. Vicente de Marco, prestou os seguintes esclarecimentos à reportagem e à torcida palmeirense:

Vicente de Marco anuncia:

COMEMORAREMOS CONDIGNAMENTE O ANIVERSARIO DO PALMEIRAS

"Estamos com um programa longo, que será desenvolvido de 22 a 29, portanto com a duração de uma semana, na qual, varios acontecimentos de realce, marcarão de uma forma indelevel, a data. Logo no domingo, às 9,30, teremos a inauguração da quadra de voleibol e a realização de um Torneio Interno entre as diversas secções esportivas do clube. Na segunda-feira, faremos a noite, o Inicio do Torneio de Bochas interclubes (duplas) e jogos do Campeonato de Basketball da Divisão Principal e Aspirantes entre Palmeiras e Tenis Club. Na terça-feira, haverá uma partida de baskteball entre Veteranos do Palmeiras e do Jundiaiense e entre Palmeiras e Monte Libano na categoria juvenil.

Todavia, será na quarta-feira que a parte social ganhará evidencia com o Jantar de Aniversario, para o qual estão convidados os srs. diretores, conselheiros, associados e simpatizantes, devendo as adesões serem feitas na secretaria do clube. Expedimos convites aos representantes dointerior, dos clubes homonimos e as autoridades esportivas. Após o jantar, inauguraremos a Galeria dos presidentes, no salão de honra, com a fotografia dos nossos ex-presidentes. E assim prosseguiremos durante a semana, com as mais variadas comemorações, visando aproximar ainda mais a grande familia palmeirense e consagrar essa data festiva para nós.
Comemorando ainda o 40.o aniversario, resolvemos iniciar uma grande campanha social sem joia durante 30 dias, ou seja, até 31 de gosto".

O FÃ PERGUNTA

A leitora que se assina Cynara Costa, desta Capital, enviou as seguintes perguntas ao meia esquerda RAFAEL, do Corintians. 1) — Qual a data e local do seu nascimento? 2) — Faz coleção de alguma coisa? 3) — Entre Martha Coren e Martha Rocha, qual prefere? 4) — Você pode atender telefone nas concentrações? Costa de atender? 5) — Não quer posar para o MUNDO ESPORVITO com a farda do Exército, para a gente vêr como você ficou com a "verdinha". Agradeço de coração e envio o meu abraço de admiradora.

RAFAEL RESPONDE

Inicialmente, o jovem meia esquerda agradeceu o abraço da leitora, tendo, depois, dado as seguintes respostas. 1) — Nasci na Capital, no bairro do Brás, à Rua do Lucas, no dia 17 de janeiro de 1935. Tenho, portanto, 19 anos. 2) — Sim, faço coleções, principalmente, fotografias do Corintians e minhas. Tenho um album onde estão fotos de minha carreira, desde o infantil do São Vitor e do Corintians, até hoje. 3) — Ainda prefiro a Martha Coren É questão de gosto, não acha minha amiguinha? Não mudei de opinião porque a "baianinha" conseguiu sucesso nos Estados Unidos. A Martha Coren é grande! 4) — Posso, sim. Estarei as suas ordens. Não estou me concentrando ultimamente, porque sirvo o exército. Depois de setembro, quem sabe, lá estarei. 5) — Terei imenso prazer em posar com a farda do Exercito para as páginas do MUNDO ESPORTIVO. Está satisfeira? Disponha sempre.

CALCIO

E' admissão geral que o futebol nasceu na Inglatera, pretensão essa que nunca foi desacreditada. No entanto, os italianos chamam para si a paternidade de sua criação. Alegam os peninsulares que já há quatro seculos atrás, jogavam bola, embora sem a formação atual. Cada quadro contava com 22 elementos, ficando distribuidos equitativamente entre o ataque e a defesa. E o gol tomava a dimensão das linhas de fundo. Bastava a bola bater nas cercas de trás, para ser consignado o tento.

SEXTA-FEIRA

DIA 20 DE AGOSTO DE 1954 — Está despertando grande interesse entre a massa popular, a segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Corintians vs. Linense, em Lins, é o prelio de maior importancia. Santos vs. XV de Piracicaba; São Paulo vs. Juventus; Port. de Desportos vs. Ipiranga; XV de Jau vs. Noroeste; Guarani vs. Ponte Preta e São Bento vs. Palmeiras, os demais jogos pelo certame bandeirante.

DIA 20 DE AGOSTO DE 1944 — No principal encontro do certame, o São Paulo venceu com dificuldades o Juventus, por 4 a 3. Luizinho (2), Tim e Pardal, para o tricolor e Paulo (2) e Osvaldinho, para os grenás, marcaram os tentos. Paulo Garcia, foi o arbitro. O seu trabalho não correspondeu. Os quadros foram os seguintes: SÃO PAULO — Gijo, Piolim e Virgilio; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal. JUVENTUS Robertinho, Ditão e Sordi; Moacir, Celeste e Nico; Ferrari, Paulo, Osvaldinho, Curti e Zalli.
A renda somou apenas Cr$ 87.742,00, e na preliminar o São Paulo venceu pela contagem minima, tento de Teixeirinha. Grandes programas de festejos do 30.o aniversario do Palmeiras, estão sendo levados à efeito no Parque Antartica, esta semana.

Ipiranga, 4 vs. Port. de Desportos, 0. A equipe da Colina Historica formou com: Barbosa, Sapolinho e Sapolio: Laxixa, Ortega e Alcebiades; Duzentos, Canhoto, Magri, Lupercio e Rodrigues. Este ultimo. foi autor de três gols. Magri fez o outro. Corintians, 3 vs. Jabaquara, 1, tentos de Hercules (2) e Servilho. SPR, 2 vs. Port. Santista, 0. Estes foram os jogos pelo Campeonato Paulista.

20 DE AGOSTO DE 1934 — Em São Januario, em comemoração ao 36.o aniversario do Vasco da Gama, defrontaram-se Palestra vs. Vasco, tendo o gremio carioca vencido pela contagem de 2 a 1. Os quadros foram os seguintes: VASCO — Rey, Domingos e Italia; Calocero, Fausto e Mola; Cuco, Mamana, Navamanuel, Nena e Delasero. PALESTRA — Aimoré, Carnera e Junqueira; Zezé, Dula e Tuffy; Sandro, Romeu, Alvaro, Lara e Vicente. Os gols foram marcados por intermedio de Cuco e Navamanuel, para o Vasco, enquanto Sandro fez o gol de honra dos palestrinos.

DIA 20 DE AGOSTO DE 1924 — A CBD, não aceitou o convite para disputar o Campeonato Sulamericano de Futebol. Em vista desta sua resolução, há grande movimento dos argentinos em romper com os brasileiros. Os argentinos consideram um movimento acintoso dos nacionais.

DIA 20 DE AGOSTO DE 1914 — O campo do Velodromo será palco amanhã à tarde de um grande encontro. Mackenzie vs. Paulista, prelio dos invictos está monopolizando as atenções dos esportistas bandeirantes.

OUTRA SOPINHA PARA O PALMEIRAS

O Palmeiras vai ter outra sopa, domingo. Uma canja de galinha, bem gordurosa, bem nutritiva, que se chama São Bento. Não é espantalho. O mais que se tem feito em torno dele, é propaganda. Mas no amago, na potencia, deverá ser presa facil, por varios motivos. O principal deles, é que não tem envergadura, não tem lastro conjuntivo. Formou um quadro que, se possue bons jogadores, tambem os possue medioeres, talvez em maior numero, o que já ficou comprovado pelo Juventus que, sem alarde, no escuro, sem sensacionalismo, preparou-se com mais esmero e mais efetividade e ganhou com grandes merecimentos. Assim, a unica preocupação do Palmeiras, tem de ser na liquidação rapida. Torcer o pescoço da galinha antes que ela tenha veleidade de se tornar galo.

Para isso, basta o pé firme e a intenção delineada desde o começo. Não queremos dizer, com isso, que tenha de haver mascara, ou subestimação ao adversario. Absolutamente. Futebol sempre continua sendo futebol, mesmo que um quadro tenha tudo e o outro tenha pouco ou nada. Mas a diferença é enorme. A margem de vantagem, incalculavel. Em 15 minutos, se quizer, se olhar com seriedade e confiança o compromisso, o Palmeiras dará maior "banho" no São Bento do que deu no Linense. O adversario é uma colcha de retalhos. Mal costurada, cheia de buracos. Se houver uma surpresa, todos poderão ter certeza de que haverá uma culpa e nunca um merito. Portanto, o que se exige do Palmeiras, para domingo, é isso: morte rapida, estrangulamento sem gemido. Com dois dedos bem apertados, o pescoço do São Bento estará torcido, porque será tão fraco quanto um pinto, colocado à disposição de um mestre-cuca perfeito, de elite, que não desperdiçará energias nem perde tempo.

O primeiro campeão

O Uruguai foi o primeiro campeão do Mundo, por ter ganho a competição realizada em Montevidéo. Os orientais já tinham antes duas Olimpiadas. A peleja finalissima foi efetuada contra a Argentina e os uruguaios obtiveram a vitoria, marcando o escore de 4 a 2. Eis a equipe vencedora: Balesteros, Nazazzi (capitão) e Mascheroni; Andrade, Fernandez e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Céa e Iriarte. O Uruguai foi o país que menos tentos sofreu (3), 2 ante a Argentina e 1 ante a Iugoslavia.

20 MAESTROS

17 — CABEÇÃO — Não há duvida, de que Cabeção foi o craque brasileiro que mais ganhou, com a experiencia na Suiça. Voltou outro, aprimorado amadurecido. Surpreendeu até os seus mais ferrenhos defensores, na comparação sempre renovada e incerta com Gilmar. E os seus detratores, por sua vez, viram, talvez, o seu unico ponto de apoio esboroar-se com a nova personalidade que o goleiro mostrou. Sim, porque sempre se apegavam no fato de Cabeção ser nervoso, irregular em suas "performances". O seu estilo, comumente era incompreendido. Suas caidas da meta dadas como ponto debilissimo suas munhecadas, como algo desprimoroso, na confecção de um grande goleiro. Agora, repetimos, Cabeção voltou mais burilado. Não cremos ser uma interferencia direta de Zezé Moreira ou de seu sistema já que os sintomas maiores, de modificação, são de ordem moral, de aspecto psicologico. E neste ponto ele só poderia ter perdido, ao ser afastado da seleção em favor de Castilho e até de Veludo, só ganhando de Osvaldo por outras razões. Foi Cabeção mesmo quem localizou seus erros. E agora? Quem lhe imputa defeito grave? Ninguem.

CUIDADO NOROESTE!...

A CONDUTA MORAL DE CERTOS ELEMENTOS LIGADOS AO XV DE NOVEMBRO, DE JAU', NA TEMPORADA PASSADA, NÃO FOI NADA LISONGEIRA. O NOROESTE SERA' O PRIMEIRO CLUBE A VISITAR ESTA LOCALIDADE, NO PRESENTE CAMPEONATO. E' PRECISO TER MUITO CUIDADO. QUADRO POR QUADRO, AMBAS SE EQUIVALEM. MAS O PERIGO E' QUE O XV TRABALHA MUITO DEPOIS QUE O DIA AMANHECE NO JAPÃO...

ESTE CAMPEONATO NAO E IGUAL AOS OUTROS

VALE DEZ VEZES MAIS

PERGUNTAS

1) QUAL O MAIS DIFICIL ADVERSARIO PARA O CORINTIANS NO CAMPEONATO?
2) QUAIS OS ADVERSARIOS QUE MAIS ADMIRA INDIVIDUALMENTE?
3) DOS CHAMADOS PEQUENOS, QUAL O QUE JULGA MAIS ARMADO?
4) QUAL O LOCAL DO INTERIOR MAIS PERIGOSO PARA O CORINTIANS?
5) QUAL O MELHOR DE CAMPINAS: GUARANI OU PONTE PRETA?
6) ACHA QUE O TITULO DESTE ANO VALE MAIS OU E' IGUAL AOS OUTROS?

O campeonato mal começou. Deu somente o seu primeiro passo, porem, o publico já começou a sentir grandes emoções. Emoções que irão crescendo, à proporção que forem transcorrendo as rodadas, até atingir o maximo, jamais alcançado nos anos anteriores. Porque este é o certame do IV Centenario e esperam-se novos espetaculos, novas vibrações, sensacionalismo nunca visto. As alegrias e as tristezas não vão ter conta. E o torcedor, com certeza, há de querer, gostará, dará tudo para conhecer as impressões de jogadores que estarão lutando pelo grande titulo.

Lutando, como um dos favoritos, como é o caso dos corintianos. Aos craques da Fazendinha fizemos 6 perguntas, estampadas no cliché ao lado, todas envolvendo assuntos relativos ao campeonato. Nada menos de 17 elementos do plantel corintiano deram respostas, emitindo, rapidamente, como julgam durissimo, mais do que os anteriores, o campeonato de 54. Verão, ainda os leitores que um dos quesitos envolve a importancia que terá o titulo em relação aos que ocorreram anteriormente. Tambem, conhecerão qual o adversario julgado mais perigoso e qual o local do Interior que os corintianos mais temem. Leiam as respostas.

IDARIO
1) XV de Piracicaba
2) Bauer
3) São Bento
4) Piracicaba
5) Se equivalem
6) Significa mais o titulo de 54.

NARDO
1) Considero todos iguais
2) Fiume
3) São Bento
4) Todo ele é dificil
5) Guarani
6) Tem muito mais significação.

PAULO
1) Todos serão dificeis
2) Jair
3) São Bento
4) Piracicaba
5) Guarani
6) Sem duvida alguma, vale muito mais.

HOMERO
1) Todos
2) Fiume
3) São Bento
4) Piracicaba
5) Guarani
6) Vale mais, sem duvida

CABEÇÃO
1) Todos são iguais
2) Jair, Julio e Santos
3) Guarani
4) Todo o Interior é dificil
5) Guarani
6) Tem mais significação

MURILO
1) Os 4 grandes
2) Fiume, Gino, Ceci e Julio
3) Guarani
4) Piracicaba
5) Guarani
6) É igual aos anteriores

OLAVO
1) Portuguesa de Desportos
2) Helvio
3) Guarani
4) Campinas
5) Guarani
6) Vale mais pelo significado da conquista.

SIMÃO
1) Todos serão dureza
2) Mauro
3) Guarani
4) Piracicaba
5) Guarani
6) Para mim, é igual, em tudo, aos outros.

LUIZINHO
1) Todos serão duros
2) Não admiro nenhum
3) Santos
4) Jau
5) A Ponte é melhor
6) Tem mais significado

CARBONE
1) São Paulo
2) Fiume
3) Guarani
4) Piracicaba
5) Guarani
6) Vale mais que os outros

DIOGO
1) Todos serão dureza
2) Julio
3) XV de Jau
4) Lins
5) Guarani
6) Vale muito mais

GOIANO
1) Portuguesa de Desportos
2) Jair
3) São Bento
4) Piracicaba
5) Se equivalem
6) Tem mais significação

GILMAR
1) São Paulo
2) Jair
3) São Bento
4) Piracicaba
5) Guarani
6) Acho que vale mais

BALTAZAR
1) Todos estão fortes
2) Julio
3) Guarani
4) Piracicaba
5) Guarani
6) Acredito que tenha mais significação que os anteriores

CLAUDIO
1) Todos são dificeis
2) Fiume, Formiga, Mauro e Jair
3) São Bento
4) Todos sem distinção
5) Creio que se equivalem
6) Significa mais pelo Centenario, mas, em si, terá o mesmo valor.

ROBERTO
1) Todos são dificeis
2) Jair, Mauro e Santos
3) Guarani
4) Piracicaba
5) Guarani
6) Vale mais que todos os já disputados

ALAN
1) São Paulo
2) Alfredo (São Paulo)
3) São Bento
4) Todos
5) São iguais
6) Vale mais que os outros

Como é facil ver, a maioria dos jogadores não quis determinar um unico adversario como o mais dificil. Entretanto, 3 craques corintianos parecer "ter sêde" em cima do tricolor, enquanto 2 outros citam a Portuguesa de Desportos como o contendor mais dificil. Um somente (Idario) acredita mais no XV de Piracicaba que nos grandes. Aliás, a "capital" do XV de Novembro de Romano e Guidotti é o local mais temido pelos craques da Fazendinha. Nada menos de 1J jogadores a citaram. E isso quer dizer tudo. Quanto ao valor do titulo Quatrocentão, 15 elementos o deram como de maior significação que os anteriores, enquanto apenas 2 (Simão e Murilo) o consideram igual e do mesmo valor que os anteriores.

FOTO INTERNACIONAL



Angel Labruna é um super-craque. Dizem os portenhos que ainda não surgiu um meia canhoto igual a esse. Porem, em 53, quando se cogitou de formar o selecionado argentino que daria combate a ingleses e espanhois, preferiram os dirigentes a totalidade da linha dianteira do Independiente, formada por Michelli Ceconato, Lacasia, Grillo e Cruz. E Grillo, que já era um craque, quase chega a super tal a desenvoltura com que agiu na cancha. Entretanto, há quem diga que o meia não leva a serio o futebol pois, se levasse, sem duvida ultrapassaria Labruna. Mas, apesar de tudo, são inumeras as propostas recebidas por Grillo, inclusive de paises europeus. Nada feito até agora. Grillo continua no Independiente jogando um futebol de ouro realizando lances sensacionais, como esse do clichê, quando venceu um defensor do River Plate e foi para a meta. A sorte do River foi que Carriz... saiu a tempo.

E ainda dizem que Grillo não leva a serio o futebol...

LEIA E FIQUE SABENDO

— Por estranha coincidencia, Mexico e Estados Unidos foram os classificados no Grupo G daquelas eliminatorias. Os mexicanos, aliás, bateram os estadunidenses por duas vezes (6 a 0 e 6 a 2), porem, aqui no Brasil, foram estes que obtiveram o melhor resultado contra estrangeiros, pois bateram a Inglaterra em Belo Horizonte, por 1 a 0.

— Portugal e Espanha foram os disputantes do Grupo F. Os espanhois venceram o primeiro jogo, em Madri, por 5 a 1. Em Lisboa, na segunda peleja, houve empate (2 a 2). Portanto, os lusos sempre fracassaram no jogo inicial, como aconteceu agora: perderam por 9 a 1 para os austriacos em Viena empatando o segundo jogo (0 a 0) em Lisboa.

A herança do São Cristovão à Sarcinelli: uma pancada no tornozelo que o craque sente até hoje.

Leiam a proxima reportagem com o jogador

VOCÊ SABIA?

O Peru, uma unica vez, foi campeão Sul-Americano de Futebol. Isso ocorreu no ano de 1939 quando os maiorais do continente estiveram ausentes da competição. Eis a equipe peruana que conseguiu o titulo: Honores; Chapel e A. Fernandez; Tovar Pasache e Castillo; T. Alcade, Fernandez, Alcade, Bielich e Parades.

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

Mesa redonda

Ivan está na ordem do dia. Porque passou a ser comentado em tão curto espaço de tempo, como um craque de largas possibilidades, e porque o Palmeiras teve a coragem de pagar pelo seu passe cerca de um milhão de cruzeiros, além de surgir o jogador como autentica "sombra" para o veterano Jair. Pensando sobre a posição do craque no Parque Antartica, idealizamos e realizamos uma especie de "mesa redonda" com elementos ligados ao futebol, fazendo aos mesmos as seguintes perguntas: 1) VALE A PENA O PALMEIRAS TER GASTO UM MILHÃO COM IVAN? 2) EM QUE POSIÇÃO PODERÁ SER LANÇADO? 3) ACHA QUE É UMA BOA "SOMBRA" PARA JAIR? 4) SE FOSSE O JAIR O QUE ESTARIA PENSANDO A ESTAS HORAS? Eis as pessoas inquiridas e suas respostas:

ALVARO PAIS LEME (Cronista do jornal "Ultima Hora") — "Em principio, acho exagerada a quantia paga. Porque jogador de um milhão de cruzeiros é um Brandãozinho, um Nilton Santos, um Djalma Santos. Todavia, vi Ivan atuar uma vez, pelo São Cristovão e gostei. Sem duvida poderá ser lançado na meia esquerda construindo, mas não barrará Jair. Poderá ser um ótimo reserva, que entrará no quadro e renderá logo. Porem, considero Jair um desses craques quase insuperaveis e, assim, se fosse ele não teria o minimo susto. A meia esquerda, por enquanto, pertence, sem sombra de duvida, ao Jajá".

MURILO (Craque do Corintians Paulista) — "Nunca vi Ivan jogar. Entretanto, pelo que dizem os jornais do Rio trata-se de um bom jogador, capaz de sair-se bem em qualquer emergencia. Quanto ao preço do passe, não posso comentar este assunto. Não me diz respeito. Falo do mesmo modo com relação ao posto que Ivan deverá ocupar no Palmeiras. É que não posso falar sobre um jogador que não conheço. Adianto, porém, que não poderá tomar conta da meia esquerda palmeirense. Esta pertence de fato e de direito a Jair sem duvida um dos grandes craques do futebol brasileiro. Portanto, Jair não deve estar pensando nada sobre Ivan. É o titular e deverá continuar sendo-o".

ALDO MARINHO (Av. Duque de Caxias, 1.348) — "Sou torcedor do Palmeiras e fiquei contente com a contratação. O clube deve gastar, se pode, para conseguir bons jogadores. Entretanto, não acredito que Ivan seja homem para tirar Jair do quadro. Este é muito grande e o nosso maior craque. Se eu fosse o Jair, estaria pensando a estas horas: "Lá vem mais um menino para o meu lugar. Que tolice! Ainda jogarei mais uns 10 anos, Ivan! Arranje outra posição".

BENEDITO DA SILVA OLIVEIRA (Rua Maria Lopes, n. 20, Tremembé) — "Em face do plantel que o Palmeiras já possuia, acho que esse gasto seria plenamente dispensavel. Afinal, não havia grande lacuna a sanar, principalmente com um elemento cujas caracteristicas parecem chocar-se diretamente com as de Jair. Assim, não foi contratado um homem para uma função pré-determinada e cria-se mais um problema, com sua adaptação ao conjunto. Acredito, no entanto, que êle poderá atuar na meia direita, deslocando-se Humberto para o centro e Liminha para a extrema. É a unica formula que acho racional. Quanto à sombra em que êle poderia se constituir a Jair, descreio. Ainda está para nascer o homem que possa sê-lo. E se eu fosse o meia esquerda do Palmeiras, finalmente, não teria preocupação alguma. Estaria sossegado, conscio de minha superioridade".

HELIO C. DE SÁ (FOLHA DA NOITE) — "De principio, por principio, sou contra a inversão de grandes capitais, para a contratação de elementos de futebol. Mormente agora em que nossos clubes se encontram em uma situação evidentemente deficitária. Isto relaciona-se tanto com Ivan quanto com outro qualquer. Agora, pelo que sei (adquirido através de leitura, somente, já que nunca o vi jogar) ele é um meia construtor e eu o aproveitaria na meia direita, formando a dupla de armadores com Jair. Aliás, esta é a minha formação ideal de ataque: os dois meias construindo. Para Jair, dificilmente alguem, no Brasil, poderá fazer sombra. A não ser Zizinho, jogador igualmente fabuloso, não conheço nenhum outro que possa ter essa veleidade. Repito que nunca vi Ivan jogar mas acho demasiadamente problemático que êle possa chegar a tal ponto. Se eu fosse Jair, estaria na expectativa. Talvez ele, como eu e quase todos tambem não conheça Ivan e, assim, nada mais pode fazer do que esperar... com um pouco de curiosidade".

VALTER — zagueiro luso — "É muito dinheiro para um jogador novo e sem experiencia, surgido há um ano. Estou de acôrdo com a contratação, porque o Palmeiras é um clube grande e precisa de valores, desde que visa como os demais o titulo do IV Centenário. Apenas achei exagerado o preço do passe. A posição que deverá ocupar, somente Aimoré poderá responder. Acredito que venha a ser lançado na meia direita. Jamais, porém, poderá ser uma sombra para o fabuloso Jair, que será ainda o titular em mais duas temporadas. A contratação de Ivan não deixou Jair apreensivo, de forma alguma. Todo o jogador que conhece o seu valôr, não tême perder a posição"

AIMORÉ MOREIRA — "Conheço Ivan não é de hoje. Aliás, quem o lançou no quadro do São Cristovão, fui eu O Palmeiras fez um grande negocio, porque êle será utilissimo ao nosso plantél. Uma particularidade que nem todos sabem. Ivan joga em qualquer posição, até mesmo no gôl. É um jogador que tem facilidade para adaptação em todos os postos. Não farei seu lançamento agora. Quero, primeiramente, colocá-lo em forma. Está um pouco gordo e somente entrará em ação no dia que o julgar em perfeitas condições fisicas. Ivan não será uma sombra para Jair. Não o contratamos para a reserva do grande meia. O jovem avante poderá, inclusive, ser aproveitado como medio volante. Tudo, no momento, não passa do terreno das hipoteses".

BLOTA JUNIOR (RADIO RECORD) — "Para o Palmeiras foi um grande negócio. Há algum tempo atrás dizia que Humberto e Sarcinelli, eram consequencia de Ivan. Trata-se, com efeito, de um valôr novo, de extraordinárias qualidades técnicas. Tenho, ultimamente, observado que o Palmeiras quando não pode contar com o fabuloso Jair, perde 25% do seu poderio. Agora, porém, já conta com Ivan, em condições de substituir o titular sem que haja quebra de produção do quadro. Quanto à posição é de alçada do técnico. Acredito que será na meia direita. Todo craque que conhece suas possibilidades, não tême perder o lugar. Jair deve sentir-se indiferente com esta nova conquista. É ainda o titular absoluto e quanto a isso não poderá haver restrições".

MARIO MORAIS (Rádio Panamericana) — "Para principio de conversa, jogador nenhum no mundo vale um milhão de cruzeiros. Cifra astronomica. Nunca vi Ivan jogar e não tenho, por isso, idéia concreta sôbre o seu valôr. Quanto à posição, se, realmente, é meia de ligação, deverá ocupar a posição de Jair, porque há muito tempo, esse deveria ser afastado do quadro. É o meu ponto de vista! Joga quando lhe convém e o clube grande não pode, de forma alguma, dispôr de um elemento nessas condições. Já é veterano, joga encostado no centro médio, parado no meio do campo, de onde lança os companheiros em profundidade, na maioria das vezes no fogo. Humberto e Rodrigues, são sempre as vitimas. O meia armador precisa jogar tanto na frente como atrás, auxiliando os companheiros e nunca como faz Jair. Quanto a ultima pergunta, se Jair pretende ainda ser titular, que trate de correr mais, senão... cêrca!"

ESTEVAN SANGIRARDI — (Panamericana) — "Um exagero, simplesmente. O Palmeiras deve estar bem de finanças, para gastar essa cifra astronomica por um jogador. Com êsse dinheiro poderia contratar Martha Rocha, que foi vice-campeã do Mundo... em belezo. Ivan deverá jogar na meia direita. Aliás, o ataque poderia ser formado assim: Liminha, Ivan, Humberto, Jair e Rodrigues. Bom ataque, sem duvida, embora nele apareçam dois meias de ligação. Acredito até que Aimoré venha utilizá-lo como médio volante. Não será "sombra" para Jair. A unica coisa conspira contra este será a idade. Está na casa dos 34. Deverá, sim, estar cantando: "Ah! que saudades que tenho da aurora da minha vida. A minha infancia querida que os anos não trazem mais".

SOBRE IVAN

CURIOSIDADES

— Na Copa do Mundo de 50, o Brasil marcou nada menos de 22 gols e sofreu apenas 6. Apesar de todo esse belissimo saldo, perdemos a Copa do Mundo. O Uruguai marcou 15 gols contra 5 e ganhou o titulo.

— Gulhermo Stabile, atual treinador do selecionado da Argentina, foi o goleador da Copa do Mundo de 1930, com 8 gols. Por seu turno, o selecionado portenho foi o que mais tentos marcou (18), mas, como no caso do Brasil em 50, perdeu o titulo para o Uruguai.

— Leonidas foi o goleador do Mundial de 38, tendo assinalado nada menos de 7 tentos. O segundo lugar pertenceu ao hungaro Szengeler, que marcou 6. O interessante é que Szengeler posteriormente entregou seu posto no selecionado magiar, diretamente ao hoje famoso Puskas.

— O primeiro selecionado argentino que venceu um Sul-Americano, foi o de 1921, assim formado: Tesorieri, Coli e Bearzoti; Presta, Delavalo e Solari; Calomino, Libonati, Sarupo, Ecrevarria e Gonzalez.

— De La Matta, famoso craque argentino de 1937 campeão sul-americano desse ano, substituindo Varalo na meia direita do selecionado, ainda hoje joga futebol, integrando o Central Cordoba, da Segunda Divisão da A. F. A. E já lá se vão 17 longos anos.

— Haroldo Magalhães Castro, atualmente zagueiro do Vasco da Gama, ex-integrante da seleção brasileira que jogou no continental de Lima em 52, foi campeão sul-americano de amadores pelo Brasil em 49, torneio realizado em Santiago do Chile, juntamente com Cabeção, Tite, Vasconcelos, Salvador (hoje no XV de Piracicaba), Jansen Robson, etc.

Perguntas e Respostas

CLAUDIO E' O MAIOR DO BRASIL

ALAN a mais recente conquista do Corintians, foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verão os leitores, apresentou abundancia de fatos os mais interessantes.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — Estive em uma unica concentração no Corintians. Sou o novato da turma. Porém, parece-me que o Nardo é o mais alegre de todos.

P — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Ninguem tira de Clovis o cartaz de silencioso.

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — Nem bem cheguei e já me arrumaram um apelido. Sou o "barriguinha". Depois de cada refeição fico com a barriga "estufada"

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R — O pessoal diz ser o São Paulo.

P — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS PÔSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Lamparina, do São Bento. Com oito filhos gosta de andar sempre bem arrumadinho e tem um andar original...

P — QUAL A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R — Barbosa, Domingos e Junqueira; Zezé Procopio, Brandão e Bauer.

P — QUAL O CRAQUE NOVO, NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R — Luiz Otavio, Gibi e Ademar, este do Palmeiras.

P — QUAL O PAIS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Embora não os veja há muitos anos, acredito que seja ainda os argentinos.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Excesso de confiança e má organização.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R — E' o do Juventus, sem duvida.

P — QUEM ACHA QUE E' MAIOR: CLAUDIO OU JULIO?

R — Ambos são grandes. Claudio, porém, é mais completo.

P — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R — Atualmente é o America.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R — Claudio e Roberto.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU SÃO PAULO?

R — Muitos lastro internacional estiveram por aqui. Porém, o pior foi o Malmoe.

P — ENTRE ESTES TRIOS: — Luizinho, Baltazar, Carbone; Humberto, Liminha, Jair; Zezinho, Sarcinelli e Negri: QUAL O MELHOR?

R — Todos eles são bons. O do Corintians é pouco superior aos demais.

P — JÁ CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Quando nasceu meu primogenito. Chorei de tanta emoção!

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

ATAQUE DE GELEIA NO SÃO PAULO!

Nas eventualidades, os reservas talvez consigam corresponder ao lado dos titulares – A experiencia de Bauru mostrou que três homens fazem falta – Até Canhoteiro ofuscou-se, arrastado pela mediocridade dos companheiros -

Timinho de Tostão

Depois de tanta expectativa em torno da estreia do Noroeste, a decepção foi muito grande, em vista das deficiencias apresentadas em todas as linhas, as quais, tem as suas causas, numa natural impossibilidade dos diversos jogadores, por falta de melhores recursos tecnicos. Na realidade, embora a força do quadro fosse uma incognita, supunha-se que o simples fato de estar iniciando-se na Primeira Divisão, bastasse para fazer dos jogadores, autenticos leões, desdobrando-se com o intuito de justificar a promoção. Mas, apesar dessa esperança, nada disso aconteceu.

Falta um ataque insidioso e a retaguarda, apresenta-se com buracos enormes, os quais só não foram explorados, porque o São Paulo tambem jogou mal. A inexperiencia dos medios é um fato. Não possuem a menor organização de jogo e na marcação falham infantilmente, a ponto de provocar panico seguido que não tem maiores consequencias em vista da dedicação dos zagueiros. Aliás, o ponto alto é a parelha, onde dois homens concentram-se num trabalho eminentemente destrutivo, estupendamente completados pelo arqueiro Sidney, o valor maximo da equipe.

Só o tempo, poderá dotar os medios, da tarimba necessaria. Eles terão que jogar muito na Primeira Divisão, terão que sofrer amargas decepções e revezes contundentes até que consigam atingir o ritmo que é desenvolvido pelos demais quadros. Estão, por enquanto acompanhando a distancia, a marcha do certame, enquanto ensaiam os primeiros movimentos Mas, esse ensaio, terá uma duração infalivelmente longa, ja que há carencia de iniciativa e de capacidade em todos os jogadores.

Se a defesa é assim, a ofensiva é muito pior. Compõe-se de homens com estatura diminuta, sem chance para o jogo alto. Tornam-se, consequentemente, prêsas faceis e, apesar disso, forçam os lances por cima, com uma ingenuidade irritante. O ponto chave, Ranulfo, não consegue dar forma ao quinteto. Esta, igualmente, contaminado pela debilidade ambiente. Perdeu o pouco de futebol que tinha na capital e, apesar de meia preparador, expõe-se a "chutões" desarticulados e sem o menor sentido objetivo. Pena que isso aconteça. Confiava-se no Noroeste. Mas, podem estar certos, ele não agradará.

A sua diretoria poderá trabalhar mas, de nada adiantará, nesta altura, um movimento forte. A unica solução atual, é soltar o quadro à propria sorte dos acontecimentos. Da capacidade de assimilação de cada craque, depende o desfecho rem-se rapidamente ao meio, da campanha. Se eles integra- ainda há esperanças. Caso isso não aconteça, continuarão formando um "timinho de tostão".

Verdadeiramente desastrosa foi a experiencia por que passaram os sampaulinos, com a ofensiva lançada em Bauru diante do Noroeste, peça desarticulada, sem sentido coletivo e composta, individualmente, de elementos que não corresponderam as aspirações da torcida durante o campeonato. Na realidade, há falhas gravissimas as quais, assumiriam um aspecto muito mais dramatico, caso no proprio plantel tricolor, não se encontrasse soluções. Felizmente, a formação de domingo, não foi a titular. Teixeirinha, por exemplo, não é ponta direita e todos sabem que na campanha de 54, vai figurar como um reserva e nunca como titular. E se isso acontecerá, ficou provado contra o Noroeste, que há motivos de sobra. Êle não possui agilidade e, conquanto ainda coordene as ações dos companheiros com a experiencia adquirida em diversos anos, não tem mais pernas para correr 90 minutos.

Outra decepção, foi Edelcio na meia esquerda. É muito pesado e não tem lastro para atuar num quadro da envergadura técnica de um São Paulo. Para o Juventus ainda serve mas, até que se compenetre das verdadeiras responsabilidades e da função certa de um dianteiro num quinteto de um quadro grande, estará no fim da carreira. Da mesma forma que Edelcio, Sarcinelli, no momento, ainda não é o jogador ideal. Claudicou e nos pareceu sem mobilidade. Talvez esteja com excesso de peso e, por isso, custe tanto a se locomover, principalmente a girar o corpo. Se isso acontece, providencias imediatas podem ser tomadas para recuperá-lo em pouco tempo.

Do trio central que enfrentou o Noroeste, apenas Gino escapou, sem mesmo se completar. Foi o menos ruim e o mais expedito. Só Não podia fazer mais, cercado de figuras tão apagadas, inclusive Canhoteiro que se isolou no flanco, parado e sem entusiasmo pelo calor da luta.

Disto tudo se conclue que o São Paulo precisa, urgentemente, lançar a peça completa. Os suplentes, nas diversas eventualidades que o certame vai apresentar, poderão ser escalados numa ou noutra posição e ao lado dos verdadeiros titulares. Talvez, assim, não tenham um trabalho tão desfavoravel. Contudo, o quinteto com tantos reservas, não deve ser constituido, pois as consequencias poderão ser graves. Zezinho, Negri, Maurinho, precisam ter uma recuperação rápida, sem o que, o São Paulo estará em maus lençóis. Com esse ataque de geléia qualquer retaguarda conseguirá impôr-se, bastando, para isso que seje um pouco melhor que a infantil e descontrolada defesa do Noroeste.

FORUM TÉCNICO

Ipujucan não se está desmentindo, na vanguarda lusa. Tido como jogador lento e aceito assim mesmo como grande, não nos parece viavel que mude seu estilo ou que seu estilo se amolde às exigências da Portuguesa de Desportos. Todavia, Picabeia, agora, está com a palavra, para achar o ponto de conciliação. Para mim, o unico ponto de terreno em que Ipujucan pode operar com êxito, será nas imediações da área, como um armador adiantado, descambado para a esquerda. Assim, poder-se-á explorar mais a vivacidade de Atis e, ao mesmo tempo, dar a Ortega a oportunidade que êle verdadeiramente ainda não teve, na ofensiva lusa. O ponteiro esquerdo tem sido um eterno desmembrado da peça. Necessita de mais assistência de um meia.

[x x x]

Gersio, ao que diz Amauri Nascimento, saiu-se bem da incumbência que Aimoré lhe deu, na lateral. No entanto, isso me parece mais uma obra de acaso, por dois motivos fundamentais: primeiro, porque Gersio, excessivamente clássico (se é que a lentidão possa ser chamada de classe) não parece ter recuperação para o posto. Isso, em principio. Em segundo lugar, focalizando mais diretamente o lançamento em si, deduzo que Aimoré errou, ou, pelo menos, se arriscou em demasia, já que o ponteiro linense se chamava Alfredinho e todos sabiam que ele era de uma mobilidade acima do normal. Casos de Alfredo com Guanxuma, podem ser admitidos porque, afinal, o sampaulino é o titular. Se perde sempre para o juvense, não pode, porém, ser afastado a cada prelio direto. Lembro-me, porém, de descalabros como o cometido por Oudino Vieira, que mandou Rui marcar Tite ou Pinga e, embora considerando que Aimoré tenha tido seus argumentos favoraveis ao aproveitamento de Gersio, continuo com meu ponto de vista: foi uma temeridade.

[x x x]

E por falar em Alfredo, lá fracassou êle novamente, frente a um ponta que, tecnicamente, lhe é muito inferior. E isso porque o médio esquerdo do São Paulo se mostra sempre irredutivel em seu padrão. Não se amolda às contingências da partida, nem às caracteristicas do adversário. Já em análise de seu proprio caso dissemos e repetimos: se terá de haver uma assimilação de jôgo, entre um atacante e um marcador, êste ultimo é que tem de se sujeitar para vencer. Por não compreender isso é que Alfredo perde às vezes comprometedoramente para Guanxuma, assim como perdeu domingo para Colombo. Às vezes, é necessário que desça de seu pedestal e seja simples, fogoso, discreto mas efetivo. Que abdique um pouco de sua técnica extraordinária ou que a empregue com menos soberba.

[x x x]

Falei com Brandão após o jôgo de sábado e, arguido sôbre o excesso de jôgo de primeira que se notara no conjunto, principalmente entre os avantes, alegou o técnico que suas instruções foram mal interpretadas. Estou de pleno acôrdo. Assim como com Cláudio, que me declarou serem as deslocações, para recebimento do passe, um conhecimento elementar de futebol. Tanto mais sério o problema, pois, que se divide em dois: para o que dá a bola e para o que tem de recebê-la. Normalmente, é assim. Muitas vezes quem pratica um bom passe, não é o que faz partir a bola, mas o que se coloca e atrai o lançamento. E no jôgo de primeira, a coisa é muito mais intrincada, muitos mais complexa, porque êle requer evoluções geralmente em triangulos, em sentido progressivo, mas é de se notar que, enquanto se faz isso, o adversário não está dormindo. Portanto, estou com Cláudio quando êle diz que evitar a finta, sanar a demora na entrega, não quer dizer, absolutamente, desfazer-se da bola de qualquer jeito, que foi justamente o que fizeram os corintianos sabado. Minha opinião é que, embora respeitando as exigências do conjunto, não se deve escravizar um grande jogador ao nivelamento incongruente de uma tática sistemática. Mais vale perder dois segundos no planejamento de um passe que valerá meio gol, em profundidade e que irá aproveitar uma deslocação em que se perdeu outros dois segundos, do que ficar "rodando" sem meditar, vendo, afinal, o serviço de dez passes verse perdido por um corte, que o ultimo lançamento, feito às pressas, propiciou.

[x x x]

Diz Modesto Roma, em uma entrevista dada a Antonio Guzman nos vestiários campineiros, que Helvio tem complexo com Nininho. Pode ser que haja essa particularidade, mas não de ordem moral, psicológica, e sim de ordem técnica. No aspecto geral, o complexo de Helvio tem maior amplitude e possue outro nome: chama-se intempestividade, independente do fato de ser Nininho o centro avante. O que sempre faltou ao zagueiro santista, para ser completo e para que, de quando em quando, não se transforme no Tiradentes de derrotas do Santos, é equilibrio. Comedimento nas antecipações, freio aos impulsos. Helvio se baseia muito no instinto, no "faro". Atém-se demais a forças subjetivas e elas muitas vezes são torcidas por correntes mais fortes. Mais calculo, é o que se impõe. — **(A.S.)**

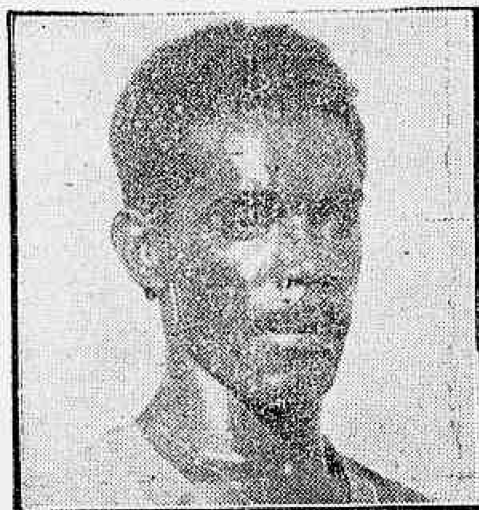
O CORINTIANS PRECISA LEVAR MACAS Á LINS

Quando embarcar para Lins, sabado, o Corintians não deve esquecer de guardar, na lotação do avião, alguns lugares para diversas macas. Se viajar num misto, tanto melhor, porque então haverá jeito de levar algumas padiolas para todo o plantel. E não há exagero, nesta nossa denuncia. A verdade é que, se o Corintians, domingo, terá um adversario tecnicamente fraco, que se sujeitará ao seu grilhão de grande, não é mentira tambem que, talvez por esse mesmo fator, irá encontrar um contendor que usará todas as armas para vencer. Tudo o que for ilicito, tudo o que for extra-futebol, desde a pressão da torcida, os ponta-pés acima da cintura, até às entradas em campo, do delegado, numa coação "legal" em favor dos locais, como já aconteceu com o Palmeiras, no ano passado.

Que vá o Corintians, portanto, preparado para tudo. Em Lins, quando se perde, se fere. Quando se ganha, se fere. Quando se empata, se fere. E como há a impossibilidade de levar uma assistencia completa, com um consultorio bem preparado, e há um medico só, os cuidados têm de ser enormes. Blumer Bastos, que vá com roupa leve, disposto a não parar um minuto. Se ainda houver tempo para arranjar um ajudante, que providencie. Davidson, que procure outra caixa de remedios, maior, com mais repartições, que não se restrinja a levar os banalissimos mercurio cromo, agua oxigenada, band-aid, que isso não vai servir de nada. Umas muletas, outras bengalas, gesso e bastante gaze. Umas tipoias, uns fios de platina para fratura exposta, etc., é que serão necessarios. E não digam depois que nós não avisamos.

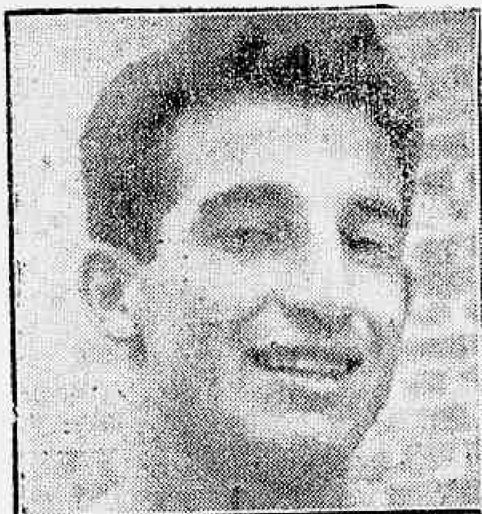
ESTES QUEREM GLORIFI

BALTAZAR



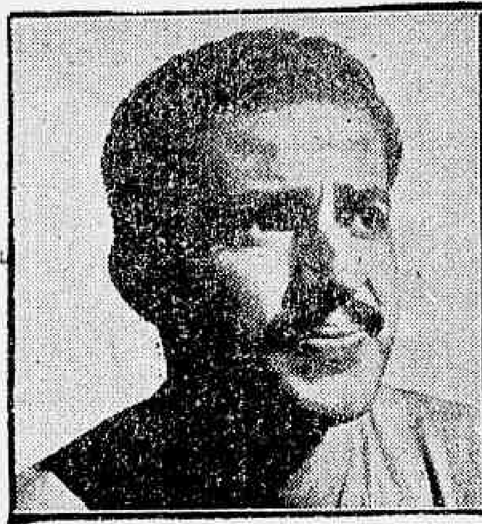
Baltazar, da Ponte, ainda não é conhecido. Veio do Paraná precedido de boas referencias, em vista dos desempenhos favoraveis no campeonato local. Ainda é muito jovem e tem tempo de sobra para adquirir a tarimba de que carece. Dificilmente conseguirá no atual torneio, atingir uma posição de relevo. Os obstaculos são grandes e até o fim do ano, estará pagando tributo ao seu noviciado. Todavia, mesmo assim entra na luta. Fracassou no Torneio Inicio e na primeira rodada enfrentando o Santos, tambem deixou muito a desejar. Assusta-se com as circunstancias e enquanto não se integrar ao novo ambiente, virá "fechando a raia". Nininho, ser-lhe-á um bom exemplo.

CARDOSO



O zagueiro do Palmeiras conquistou definitivamente um lugar ao sol com as ultimas apresentações. E' de pequena estatura mas possui uma envergadura tecnica apreciavel. Tem amplas possibilidades de se aprimorar ainda mais, em vista da forma gradativa e compassada com que sobe. Durante o campeonato, estará com a sombra de Cação e Rubens às costas, obrigando-o a um desdobramento continuo. Ao contrario do que acontecerá com quase todos os caras novas, terá que enfrentar duas lutas. A interna para superar os proprios concorrentes do posto no clube e a externa, nas dificeis jornadas frente a centro avantes de compleição fisica avantajada.

IPOJUCAN



Pelo inicio, Ipojucan deixou a triste impressão de que será um dos "lanterninhas" entre os novos do certame. Pena que isso aconteça. Afinal de contas, trata-se de um moço com os seus 28 anos, dono de um tarimba internacional, integrante de seleção, cartaz do futebol carioca e, acima de tudo, um genio estupendo. E' um grande amigo. Talvez ainda se recupere mas, depois do prélio contra o Guarani, decepcionou aqueles que, como nós, esperavam fosse ele um autentico virtuoso e um preparador inteligente. Não tem a menor mobilidade e não se integrou ainda, ao ritmo acelerado dos nossos campos. Pelo tempo de cancha, tem o dever moral de se recuperar perante a torcida.

IVAN



Só a recepção que os torcedore[s] Palmeiras proporcionaram ao dian[te] do São Cristovão, serviu para entu[siasmar] mar o mais frio, indiferente e m[...] nario profissional. E, sabemos todos se não é o seu caso. Ao contrario, ta-se de uma pessoa simples, quas[e] genua e de pouca prosa. Consequ[ente]mente, compreendeu os acontecim[entos] da noite de sexta feira ultima, no que Antartica, como uma demonst[ração] inequivoca de confiança a qual, p[...] rará corresponder, mesmo que para tenha que empenhar as suas máx[imas] reservas de energia. Enquanto nã[o] lançado, vamos aguardar. A pri[meira] impressão que deixou, é excelente, jamos como se portará no campo.

Z[...] da ac[...] nifica[...] foi su[...] to G. [...] turais [...] tica [...] desfru[...] isolad[...] os m[...] Tem, [...] come[...] cará" [...] nato [...] nas [...] evide[...] avan[...]

BATALHA TATICA DO[...]

Todos os aspectos vem sendo examinados nesta etapa introdutoria das disputas do campeonato, o mais sensacional de quantos teremos nestes ultimos tempos. Todavia, o mais importante deles, é o teorico. Teriam evoluido os disputantes, neste setor? Quais as inovações? O resultado do Mundial, trouxe reflexos no futebol paulista? E' esse o objetivo da reportagem que vocês passam a lêr.

PERSONALIDADE FUTEBOLISTICA

Vejamos, primeiro, o caso do São Paulo. Está afiado para o torneio. Jim Lopes tentou uma aventura praticamente às portas do certame, logo agora, com a contratação de Negri. Talvez, se o argentino não retornasse, o São Paulo não estaria fundamentando o seu jogo nos mesmos principios atuais. Jim, fez recuar os dois meias. Negri e Dino, a fim de aproveitar melhor as tendencias de ambos que são preparadores. Deixou Zezinho lá na frente, largado a propria sorte e determinou que os ponteiros explorassem da melhor forma possivel, as infiltrações velozes pelos flancos. E, com essas providencias, o tricolor ganhou um sistema ofensivo que não é novidade nenhuma, mas não deixa de ser um exemplo. O ataque em "M", poderá surtir efeito. A primeira rodada do campeonato, nada nos póde mostrar, porque variaram os homens e quando isso acontece o sistema corre riscos, em vista da diferença de caracteristicas que existe entre um e outro jogador. Só mesmo depois de alguns obstaculos dificeis, é que poder-se-á fazer um juizo concreto e duradouro sobre a "aventura de Jim". Veio tarde mas ainda em tempo e naqueles 3 a 3 contra o Corintians, ficou consagrada, a despeito das queixas da torcida que não quis compreender o alcance do atual jogo tricolor.



Goiano adapta-se a qualquer adversário. Joga na frente se tem um meia preparador e recua para a zaga, quando vigia um ponta de lança. É o forte do sistema defensivo.



O Guarani aproveitou Manduco como béque de espera e organizou um sistema defensivo dos mais consistentes. Há distribuição de funções.

UNILATERAL O CORINTIANS

Se o forte da tatica sampaulina, é a consistencia defensiva aliada as inovações ofensivas, no Corintians, se a retaguarda consegue impor-se com um tipo de jogo coerente com as necessidades do momento e com as caracteristicas adversarias, o ataque falha por suportar-se apenas em uma ala direita, Claudio e Luizinho. Diga-se o que quiser. A torcida, pode exaltar os predicados de um Simão, Paulo, Baltazar, Carbone, quem quer que seja, mas a realidade é bem clara. Todo o sistema de jogo do Corintians, gira e girará neste campeonato, em torno dos desempenhos de Claudio e Luizinho. Formou-se uma esfera de realizações, a qual está traçada lá no lado direito do quinteto, no qual, Claudio distribui prudencia e ponderação e Luizinho, embora esporadicamente decaia como aconteceu contra o Ipiranga, e um "dinamitador". Faz um trabalho de destruição com a sua improvisação objetiva, a qual, em nossos dias, já deixou de ser improvisação para se tornar um plano concreto de ataque. Ninguem mais vê nos "driblings" de Luizinho, a dispersão anterior. O Corintians criou a sua tatica, portanto, na propria experiencia do seu jogo. O habito personalizou a equipe. Enraigou-se na concepção de cada jogador, a vantagem de deixar a criterio da ala direita, a soma das grandes iniciativas.



E as possibilidades corintianas são grandes. Se a peça dianteira baseia-se em dois homens, a retaguarda possui o Goiano adaptavel a qualquer variação de jogo. Ele pode marcar atrás, fazendo companhia a Homero e constituindo uma zaga solida, como pode avançar para nutrir o ataque. Tudo depende do meia que marca. Se for ponta de lança, Goiano se reduz a beque. Caso atue na preparação e, portanto, no centro do campo, o pivô não se descontrola. Vai para a frente com o mesmo desembaraço e desassombro com que marca em cima. Enquanto isso, Roberto firma-se cada vez mais, no seu "train" acelerado. E' diferente dos outros medios. Movimenta-se com uma intensidade muito maior, sem a codencia compassada caracteristica dos nossos medios. Essa, a principal vantagem que leva sobre os outros e que muito vem sendo explorada em favor do todo corintiano. Com essas armas, o time encontra-se em condições de corresponder. Mas, falhando a ala direita, tudo cairá por terra. E' o mal de um ataque unilateral.

JAIR E' UM SISTEMA

Ainda mais uma vez (talvez a ultima) o Palmeiras inicia um campeonato confiando em um dos seus homens: Jair. Ao contrario do São Paulo vai centralizar toda a coordenação no meia esquerda. A ele competirá acionar a ofensiva com os seus passes longos, endereçados, principalmente a Humberto. Dele, terão que partir os tiros violentos. Ele servirá de canal, por onde os homens da retaguarda procurarão dar escoamento a todo o seu jogo. A sua função, é multipla. De importancia maxima para a sorte alviverde. Dos seus pés depende a vida de Humberto. Sem Jair, o meia direita não existe. Enquanto [...] cionar o passe longo, ha[verá] oportunidades e gols para H[um]berto.

E' facil compreender q[ue o] trabalho do veterano atac[ante] é a propria tatica do Palm[eiras]. Nada mais haverá para p[...] nizar as atuações. Só o ce[rebro] de Jair é que produzirá a[...] que achar, ser o sistema [...] em cada partida.

Os inconvenientes dess[a in]dividualização, são muito [...] des. A cada peleja, a equipe [cor]re o risco de ser destruida.

ta u[...] pert[...] quila[...] tant[...] Prin[...] nec[...] ma [...] a fi[...] brev[...] tebo[...]

O E[...]

I[...] pod[...] ant[...] com[...]



O grande vicio do Cori[ntians] [...] sivo na ala Cláudio-Lu[izinho] [...] mento do seu jogo de fr[ente] [...] da produção de am[...]

é c[...] da [...] tem[...] das [...]

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...R-SE NO QUATROCENTÃO

ZEZINHO



Zezinho forma na linha de frente da aceitação publica, em vista das magnifica produção nos prélios-testes a que foi submetido durante o Torneio Roberto G. Pedrosa. Alem dos predicados naturais que possui, foi auxiliado pela tatica adotada por Jim Lopes, na qual, desfruta de um campo largo de ação, isolado nos redutos adversarios, já que os meias recuam para a preparação. Tem, portanto, grandes possibilidades e começou embalado. Dificilmente "empacará". Ainda não foi lançado no campeonato mas, quando isso se der, será apenas mais uma oportunidade para que evidencie as suas qualidades de centro avante inteligente e oportunista.

SARCINELLI



Duas chances e dois fracassos. Este, o desfavoravel balanço do jovem dianteiro sampaulino. Mas, não é preciso impressionar-se. Por enquanto, o significado dessas deficientes apresentações é muito pequeno. Só o tempo é que nos possibilitará formar um juizo seguro e definitivo a seu respeito. Talvez, varios fatores de ordem psicologica, tenham contribuido para que não correspondesse. Ao lado desses fatores, tambem problemas de ordem fisica, como o seu excessivo peso, trouxeram resultados negativos. Jim Lopes, não é burro e estará observando os males para aplicar os remedios e, quando a cura fôr total, então mediremos seu real valor.

CANHOTEIRO



Entre todos os calouros do campeonato, é o que desfruta de melhor posição. Logo, entrou na simpatia da torcida de uma forma total, em virtude dos seus centros matematicos e das fintas espetaculares, nas quais, sempre evidenciou uma habilidade rara. E' o de maiores tendencias para o titulo de campeão dos estreantes. Não estará isento de retrocessos e já em Bauru sofreu o primeiro "dribling" da sorte. Mas, essas são as contingencias do esporte e de nada vem desvalorizar os seus verdadeiros dotes tecnicos. Atualmente, fala-se em Canhoteiro, como uma futura realidade de nossas seleções. No final do campeonato, esta ideia estará consagrada ou reduzida.

NEY



A experiencia de Aimoré Moreira contra o Linense lançando Ney no comando do ataque, veio ressuscitar um jogador que estava antecipadamente batido pelo ostracismo. Suas mediocres apresentações anteriores, fizeram-no praticamente esquecido da torcida, mas bastou que executasse três ou quatro fintas e um numero consideravel de lançamentos em profundidade, para voltar ao cartaz. Ante isso, está novamente na luta pela supremacia individual entre os novos de 54. E tem possibilidades. Parece possuir tendencia para o comando do ataque. Resta saber se Liminha ficará de fora ou se Ivan não vai roubar o posto que seria seu no ataque...

GRANDE CAMPEONATO

ta uma marcação cerrada, de perto e com violencia para aniquilar a arma esmeraldina. Portanto, todo cuidado será pouco. Principalmente no interior, é necessario colocar uma redoma de vidro em torno de Jair, a fim de resguarda-lo, para sobrevivencia da personalidade futebolistica da equipe.

O ERRO DA PORTUGUESA

Infelizmente, os lusos não podem começar como nas vezes anteriores, quando lançavam-se com o mais arrazador de todos os ataques que já tivemos oportunidade de ver. No tempo de Pinga-Simão, de Nininho em forma, de Renato atuando em sentido de Julio, o quinteto era uma peça que se atirava aquecida desde os primeiros minutos, ao calor da luta, e a retaguarda, conquanto apresentasse defeitos, dava conta do recado.

Hoje, tudo mudou. Os resultados do inicio do certame não foram os desejados. E' muito simples explicar: Ipojucan é a chave do problema. Provocou uma modificação total na frente e, enquanto não se afeiçoar ao estilo dos companheiros e, enquanto não se fizer deles conhecido, fará da linha de frente uma peça em potencial que ainda estuda o terreno que vai pisar.

A retaguarda, ao contrario, está estruturada dentro da mais consistente teoria. O unico ponto vulneravel que possuia, a zaga esquerda, de há muito foi ocupado. Todavia, uma analise introspectiva do setor, uma observação detida, cuidadosa e detalhada, levará os torcedores a uma infalivel realidade. Nena só joga bem quando tem Brandãozinho pela frente. Quando não sente o centro medio para apoia-lo, descontrola-se a ponto de apelar seguidamente para a violencia, como vocês viram no Torneio Roberto G. Pedrosa. E como atualmente, o desempenho de Brandão vem se caracteriseus confrontos é que veremos os maiores duelos teoricos do campeonato quatrocentão...

zando por um desacerto patente, não é completo o setor.

Isso tudo, nos autoriza a afirmar que entre os grandes, a Portuguesa encontra-se taticamente, em fase das piores. Só o tempo concertará a situação. A ofensiva, ainda terá que treinar muito para ganhar personalidade. E isso, tenham certe-

é centralizar o seu jogo ofen-
da qual depende o desenvolvi-
tempo passa mas a importancia
das maiores para a equipe.



Ainda mais uma vez, talvez pela ultima, o Palmeiras depende de Jair. Dos seus pés, sairão os aprofundamentos para Humberto e os seus tiros, constituem a grande esperança da torcida alviverde.

za, vai demorar. Ainda veremos por muitos jogos, um homem só, Julinho, jogando bem mas desordenadamente, impelido pelo entusiasmo e pela sua tecnica individual, mas nunca em função de equipe.

A ARMA DO GUARANI

Nessa mesma altura, não se pode mais desprezar o Guarani, pois demonstrou de forma cabal durante o certame passado, a estupenda orientação teorica a que foi sumetido e, ainda no Torneio Inicio e contra a Portuguesa, deixou bem claro que será, como foi em 53, o grande obstaculo dos grandes clubes. E há motivos de sobra para essa realidade pois entre todos os quadros,(o alviverde é dono de uma retaguarda que sabe onde coloca cada homem e tem uma noção exata, clara e definida do modo de atuar. Assim é que cada homem foi aproveitado numa função coerente com as suas caracteristicas.

Possuindo Manduco, pesado e de pouca velocidade, os campineiros viram que esse homem só poderia ser util num limitado campo de ação. Assim sendo, colocou-se recuado, como um autentico e verdadeiro "béque de espera", tendo a frente um homem para obstar todas as bolas que forem ao meio do campo, exercendo, portanto, as verdadeiras funções de zagueiro central: Clovis. O centro medio, no Guarani, recua para



Negri foi contratado, provocando a modificação tatica no São Paulo, em vista de suas tendencias. E' meia recuado e o mesmo acontece com Dino. Ambos, ficarão atrás, lançando bolas para os pontas e Zezinho.

marcar o centro avante e o meia esquerda, Piolim, é o verdadeiro pivô. Para Manduco, ficam as sobras e ele constitui sempre a ultima barreira que dificilmente é transposta pelas circunstancias de suas intervenções.

Nas laterais, Saraiva e Herbert, dois homens de grande mobilidade, alternam-se numa atividade ofensiva e defensiva ao mesmo tempo. Principalmente o medio esquerdo, introduz-se no ataque com uma facilidade espantosa, surgindo, assim, o possivel enfraquecimento que se formaria com o recuo de Piolim.

Esse é o espirito defensivo do Guarani, dexiando ao ataque a propria iniciativa, com uma combatividade incessante dos seus integrantes, os quais, procuram atuar, a base de passes longos e contra ataques velozes. Nesse estilo, o quadro poderá mais uma vez brilhar. Já se impôs como um dos poucos que possuem fisionomia propria e caracteristica de jogo. E' um quadro que pensa. Sabe o que faz e porque faz.

Essa será a grande batalha tatica do certame. E' verdade que os demais quadros tambem possuem as suas esquematizações. Não se pode negar que um XV de Piracicaba, Ponte Preta, Santos, e os demais, deixam de ter sistemas proprios de jogo. Não. Cada qual com o maximo aproveitamento das tendencias dos seus valores. Mas, os citados, constituem a linha de frente entre os disputantes. Nos



Até que a Portuguesa se coordene na ofensiva, vamos passar meio campeonato. A vinda de Ipujuvan provocou uma reestruturação e, enquanto isso, estará com Julio a sorte da equipe.

BANHO DO GUARANI! A PONTE

Guarani e Ponte numa batalha em que nem o ultimo minuto será de treguas – A rivalidade, o respeito e a vitoria – A derrota, uma contingencia que, entre ambos, nunca determina superioridade – O Guarani é o eleito dos prognosticos, mas...

NOTA 10 PARA ELES

1.o — DIDO brilhou intensamente ante a Portuguesa, apenas por um fator, de transcedental importante, é certo, mas que nem sempre ele ou outro qualquer elemento emprega, nas emergencias de uma partida: foi o inconformismo. O co mum, é ver-se um ponta acomedar-se a uma jornada má, de si mesmo, ou de seu lançador ou do quadro. Queda-se na lateral, dá destino certo ou errado às bolas que recebe, muitas delas mal lançadas e... pronto. Acha que, se não tem culpa, não se deve transformar em heroi. Essa, repetimos, é a mentalidade reinante, principalmente entre os extremas. Pois Dido fugiu à regra. No primeiro tempo, a i n d a conservou-se na expectativa, lutando dentro de um limite determinado pelo seu proprio setor. Depois, porem, quando a coisa ficou preta, Dido se libertou completamente. Esperneou e foi ao "miolo" da retaguarda contraria, fazer estragos. E fez. Empreendeu as iniciativas mais importantes da ofensiva. Executou o papel de meia construtor e de ponta de lança. Esbravejou, lutou e só não conseguiu exito pratico, material, porque a tarefa era sobrehumana. Mas brilhou intensamente.

2.o — *CARLITO ROBERTO — Damos o segundo lugar da semana, ao centro medio da Ponte Preta como justo premio à sua forma de atuar, contra o Santos. Sobrio, com um futebol duro, mas absolutamente sem má intenção, Carlito Roberto deixou de ser o "homem mau" da defensiva da Ponte Preta, para se tornar numa figura de real projeção dentro da peleja. No tempo inicial, com seu trabalho comprometido pela forma errada de atuar de Pitico, mesmo assim ainda correspondeu. Quando Pitico acertou o ritmo de seu jogo, então Carlito Roberto passou a comandar na partida. Dominou bem o centro do campo, soube como orientar e lançar seus companheiros, alem de ter vencido quase todos os lances da ofensiva adversaria. Provou que tem muitos recursos e que, embora duro em seu jogo, pode produzir um futebol limpo e aproveitado por sua equipe. Está em excelente forma fisica, dai o rendimento regular e firme de seu jogo. Poderá ser, se quiser, um dos grandes valores da Ponte Preta e aparecer destacadamente no futebol paulista.*

3.o — LOLA — Chamado para ocupar o posto de Bruninho, impossibilitado de atuar pela ação punitiva do T.J.D., Lola foi o companheiro de Valdir. Surgindo numa posição que não é a sua e onde o estilo de jogo quase não se adapta ao seu, Lola era olhado com um certo receio, mormente por ser uma peleja de campeonato e onde a Ponte Preta arriscaria a chance de sua estreia. Provando, porem, que os recursos tecnicos que dispõe o faz um elemento de grandes qualidades, Lola deu plenamente conta do recado. A principio titubeante, deixando-se bater pelo adversario e sendo facilmente envolvido, chegou mesmo a causar temor. Mas a medida que a partida transcorria, Lola ia adquirindo confiança em suas possibilidades. Quando, no segundo tempo, todo time alvi negro se armou, Lola surgiu destacadamente. Soube como manter a luta acesa pelo seu setor, cobrindo bem o campo de su missão. Cooperou de forma inegavel na vitoria de seu clube e, por essa razão e porque atuava ainda fora de sua verdadeira posição, Lola surge aqui como um dos três maiores da semana. E fez amplamente jus a este merecimento.

Pagina de CAMPINAS

Domingo, em Campinas, teremos o primeiro grande acontecimento do ano. Guarani e Ponte Preta estarão na luta, na sempre renovada batalha que nunca é a ultima, mas sempre é a maior. Estejam como estejam os quadros, a rivalidade perdura, a superação vem de ambos os lados equivalentemente, pairando sôbre todos a fibra que atinge sempre frontalmente os dois contendores. Nunca há uma parcela, um limite, uma fronteira de forças a empregar, quando Guarani e Ponte vão a campo. Chegou-se até várias vezes ao excesso. Não foi em poucas ocasiões que o ambiente campineiro ficou conturbado pela vontade bi-lateral de vitória. Este ano, contudo, mesmo que a fibra não decaia, espera-se o cumprimento religioso dos ditames da esportividade. A rixa tem um limite e, se não há superioridade de um sôbre o outro, fundamental, arraigadamente estipulada por

Não dará

uma força superior sem contestação, isso deve ser aceito pelas torcidas, principalmente por parte daquele que deverá saber perder, por compreender transitória a derrota que surgir.

O vaticinio propiciado pelo lado técnico, contudo, já está estipulado. Pelo que fez até agora, mesmo incompleto, o Guarani se apresenta com relativo favoritismo. Mais entrosado em suas linhas, onde conservou a coesão de outros anos, o alvi-verde tem mais chance de vitória. E se tudo correr bitolado pela regularidade de um e pela irregularidade de outro, poderá, inclusive, aparecer um marcador dilatado em Campinas. Talvez seja a primeira vez que isso suceda. E tambem a primeira que o derrotado pelos prognosticos não acabe sendo o heroi da jornada. Tudo,

Para sair!

porém, tem uma primeira vez. E se o Guarani mantiver a regularidade até agora apresentada e a Ponte estiver no lado bom de sua irregularidade, nos noventa minutos de domingo, não há duvida de que teremos uma batalha inesquecivel. Para isso, no entanto, mais tem de lutar a Ponte, como já em outras ocasiões o mais fustigado, o mais atingido pelo descredito, foi o Guarani e venceu mesmo assim e talvez por isso mesmo. O Guarani está com tudo e mais alguma coisa para dar um "banho" no tremendo adversário. Esperemos, no entanto, o derradeiro minuto que, temos certeza, ainda não será de trégua. Só depois de êle extinto, haverá um braço a levantar.

Entrevista Relampago

O sr. Irmante Lucarelli, alto paredro da Ponte Preta, foi o nosso entrevistado desta semana. A ele apresentamos as perguntas abaixo, obtendo respostas interessantes, conforme poderão ver os leitores:

P. — E' verdade que vai abandonar o futebol?
R. — Como dirigente, sim.

P. — Não aceitará então a indicação de seu nome para ocupar o posto de presidente da Ponte Preta?
R. — Teria prazer nisso, realmente. Mas não me será possivel.
P. — Qual o motivo?

R. — Estou cansado. Depois de tantos anos de intensa atividade penso que mereço um repouso. E é o que vou fazer. Repousar.
P. — Gostou da vitoria da Ponte Preta sobre o Santos?
R. — Sim. Foi merecida. Provou que começamos bem o campeonato.

P. — Como viu o quadro da Ponte?
R. — Muito bem. A equipe cumpriu o seu papel. Podemos confiar em nossas possibilidades.
P. — Quais os jogadores que melhor o impressionaram?
R. — Todos cooperaram, indistintamente. Destacar nomes seria assim uma injustiça.
P. — Alem de Friaça a Ponte pensa fazer novas contratações?
R. — Sim. Temos dois nomes em vista. Depende, perem, da solução da diretoria.
P. — Por que Friaça não estreiou, conforme estava anunciado?
R. — Friaça não está ainda bem preparado fisicamente. Esse o motivo.

P. — Jogará domingo contra o Guarani?
R. — Creio que sim. Aliás esse é o nosso pensamento. Até lá deverá estar em boa forma e render tudo o que realmente vale.

BIOGRAFIA

Jansen José Moreira é o nome completo do ponta esquerda da Ponte Preta, o qual nasceu no Distrito Federal, em data de 10 de julho de 1927, contando, portanto, 27 anos completos. Começou sua carreira no infantil do America, tendo depois passado para o Vasco da Gama, sagrando-se campeão, por varias vezes, das categorias de juvenil e aspirante. Em 1949, foi convocado para integrar o selecionado amador do Brasil que disputou o Sul-Americano em Santiago do Chile, tendo voltado com o titulo maximo. Nesse torneio, Jansen formou ala com Tite, hoje titular do Santos, tendo tido por companheiros elementos como Cabeção, Vasconcelos, Pinheiro, Robson, Haroldo, etc.. Tempos depois, Jansen foi emprestado à Ponte Preta, até que passou a pertencer definitivamente à equipe dos Lucarelli. Sem duvida alguma, é um dos bons ponteiros do futebol paulista sendo o melhor de Campinas.

7 A 4 PARA O GUARANI

Nestes dias que precedem o grande "derby" campineiro, vem muito a proposito uma comparação entre os dois conjuntos, em seu aspecto individual. Já sabemos que, coletivamente, o Guarani se mostra mais entrosado. Vejamos, agora, o duelo "tete-a-tete": No arco, estão Paulo e Andu. Optamos pelo primeiro, principalmente em virtude de suas ultimas atuações. Andu ainda não alcançou a forma que o tornou famoso na Portuguesa Santista. Talvez seja melhor em potencial, mas atualmente perde a comparação. Para a zaga direita, Herbert, pelo Guarani e Bruninho, para a Ponte. Ainda o alvi-verde ganha, com um trabalho mais consciencioso e menos estabanado e sujeito a quedas, como é o do segundo. Manduco e Valdir entram em cotejo na zaga esquerda. Vantagem para Valdir, mais elástico e precioso nas coberturas. Na aza média direita, James e Pitico, ganhando James, que, aliás, ainda não está de posse daquele estado exuberante que mostrou o ano passado. Mas ganha mesmo assim.

Clovis e Carlito no "eixo". Vitória larga de Clovis, jogador mais técnico e amoldavel. Carlito perde-se às vezes pelo jogo demasiadamente viril. Saraiva, na esquerda, garante mais uma vitória bugrina, ante Carlinhos. Mantem Dido o aspecto favoravel à suas cores, no cotejo com Noca. Ganha personalidade visivelmente. Piolim e Baltazar, pela meia direita. O veterano leva de vencida o principiante. Mais um do Guarani. No centro do ataque, a despeito da forma espetacular de Augusto, damos preferencia a Nininho. É mais regular. Bibe e Renato, lutam em desigualdade na meia esquerda. Bibe é melhor, podendo se revezar em duas funções sem perda de efetividade. E, finalmente, Vasquez e Jansen. Ganha Jansen incontestavelmente. O paraguaio deve melhorar bastante, para se justificar. Computo geral: 7 a 4 para o Guarani.

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

ELES ESCREVEM TAMBEM...

CLAUDIO RETRATA O CORINTIANS

"Acho que o Corintians jogou mal o primeiro tempo contra o Ipiranga, porem, sem a menor duvida, melhorou bastante na etapa complementar, quando não aumentou o escore por absoluta falta de maior chance. Portanto, deve merecer maior analise a parte referente aos quarenta e cinco minutos preliminares, quando houve mais defeitos que virtudes. Acredito que tudo advenha do fato de não estarem sendo bem interpretadas as determinações do técnico. Por exemplo: quando há instrução para haver jogo de primeira, não quer dizer que devemos largar a bola assim que ela nos chega aos pés. Há que procurar desmarcar, para poder lançar um companheiro que fique livre. Lançar de longe, um atacante que esteja marcado, não é jogar de primeiro. Ocorre que, em face de tal estado de coisas, perdemos muito a bola, crescendo automaticamente o volume de jogo adversario, com a agravante de que este não tinha a responsabilidade obrigatória do Corintians. Ele queria ganhar um ponto que fosse, o Corintians precisava dos dois. E naquela movimentação, quando falhavam muito os passes, procuramos todos os caminhos para chegar ao arco inimigo, aglomerando-se muito na área, o que foi outro erro. Na etapa complementar, contudo, mais calmos, tendo observado melhor o que poderiamos e deveriamos fazer, deu-se a metamorfose e, se não jogamos um partidão, chegamos a dominar a luta. Abrimos mais no ataque, dificultando a marcação, enquanto o trio central se locomoveu melhor, não ficando engarrafado, como antes, no "miolo" da área. Em futebol, tudo pode ocorrer e não devemos nos iludir muito. Neste campeonato, serão poucas as goleadas e estas não podem servir de base. O essencial será ganhar os dois pontos. Porem, vamos melhorar, não tenham duvidas".

VALTER COMENTA A PORTUGUESA

"A Portuguesa embora vencendo, não jogou tudo que sabe e póde. O nosso quadro não está ainda armado, havendo, inclusive, pequenas falhas individuais a despeito dos esforços dos jogadores em corresponder. Contra o Guarani a defesa não marcou bem, deixando varias vezes avantes do bugre em condições excepcionais para receber a bola com possibilidade de êxito. Para o futuro, isso não poderá acontecer. Ela deverá estar mais atenta, desde que é nosso pensamento disputar o cetro máximo, conforme prometido à torcida lusa. O ataque tambem não esteve numa bôa jornada, a despeito de ter conquistado dois tentos que garantiram a nossa vitoria. Ipujucan é, inquestionavelmente um grande jogador, porém não está ainda em perfeitas condições físicas que o impossibilita de apresentar sua vasta classe já conhecida de todos. Renato, efetivamente, fêz muita falta ao conjunto. Êle é armador e está melhor entrosado ao quadro. No segundo tempo Julio foi para o meio, tentando quebrar a rigidês da marcação contraria, indo Osvaldinho para a ponta direita. Apesar dos esforços destes elementos, ainda assim a vanguarda não chegou a corresponder aquilo que era do desejo do nosso técnico. Isto é muito natural e também esperavamos pequeno declinio deste setor. Como estréia de campeonato, nossa exibição foi bôa. Para o futuro temos de melhorar muito e para isso envidaremos todos os esforços possiveis. O campeonato é longo e cansativo e por certo nas próximas atuações estará a Portuguesa jogando o seu futebol, conquistando muitas vitórias para gaudio da imensa legião de fãs. Com Renato no quadro e com alguns valores já dentro de suas melhores condições fisicas, estaremos lutando pelo titulo do IV Centenário".

RAIO X DO PALMEIRAS POR CAVANI

"Confesso que sentia algum receio nesta primeira exibição do Palmeiras, no campeonato. O quadro vinha de atuações irregulares e sofria com as contusões e falta de melhor preparo fisico de alguns jogadores. Aimoré tem trabalhado muitissimo para colocar alguns elementos em condições de jôgo. Cação, Tocafundo, Dema e outros, não desfrutavam, fisicamente, antes do encontro com o Linense, de bôa forma. Assim o receio éra normal, atentando-se a estes fatores de ordem técnica. Os craques escalados para cumprir o primeiro compromisso do Palmeiras, suplantaram a expectativa, correspondendo integralmente, jogando com muito entusiasmo e suprindo as possiveis deficiencias táticas. Cardoso teve uma prova de fogo, jogando como zagueiro central. O argentino atuou bem, dando provas de conhecimento da posição. A linha média, também, esteve dentro das suas reais possibilidades, tendo Gérsio atuado a contento na marcação do ponta. O ataque produziu otimamente, como bem atesta o marcador final. Humberto voltou a finalizar bem tendo marcado dois gols, o mesmo acontecendo em relação a Rodrigues. Ney e Moacir, completaram a orquestra bem regida pelo fabuloso Jair, que foi uma das figuras centrais de nossa equipe. Acredito cegamente num futuro risonho do Palmeiras. Aimoré é inteligente e astuto e nos próximos compromissos o Palmeiras estará atuando dentro de uma mesma uniformidade. Nota-se claramente que aos poucos o quadro vai se ajustando e o prélio contra o Linense serviu para estudos de parte do nosso técnico que deve ter observado os defeitos do quadro e assim já no domingo poderemos produzir ainda mais".



Cabecinha, onde estás que não respondes? Em breve, o unico jeito de fazer o Baltasar marcar gols de cabeça será usando-o como vemos acima, na ilustração. Centrar bolas na sua cabecinha não mais resolve.

OS GRANDES NO INTERIOR

É a seguinte a tabela dos 4 grandes no interior, durante o primeiro turno do atual campeonato paulista:

CORINTIANS
22-8 — Lins; 5-9 — Campinas (Guarani); 12-9 — Jau e 17-10 — Piracicaba.

PALMEIRAS
5-9 — Bauru; 19-9 — Piracicaba; 26-9 — Jau; 31-10 — Campinas (Guarani).

SÃO PAULO
15-8 — Bauru (já realizado); 5-9 — Santos; 12-9 — Campinas (Ponte Preta); 26-9 — Piracicaba.

PORTUGUESA
29-8 — Campinas (Ponte); 12-9 — Lins; 19-9 — Santos; 31-10 — Bauru.

DESCANSOU MESMO E PERDEU O COMPLEXO?

Valdemar, nós gostamos de você, no jogo com o Linense. Gostamos por muitas razões. Uma delas, a nosso ver, e fundamental, para sua carreira no Palmeiras: vislumbramos, pela primeira vez, que você jogou à vontade. Como se estivesse em sua propria casa, no Ipiranga. Antes, nós dissemos varias vezes, para seu proprio bem, você nos parecia timido Sem personalidade, era o termo que mais empregavamos. Parecia-nos um indio em plena rua Direita, um pigmeu dentro de um palacio, ou um King Wilson lidando com cobras na Africa. Domingo, você foi o homem certo no lugar certo. Conscio de si mesmo, com segurança e autoridade na função que lhe foi destinada, deixou entrever que, daqui para a frente, marchará firme, no proposito de conquistar, definitivamente, um lugar na equipe titular.

Mas queremos, antes, uma confirmação sua. Assim como não o queimamos antes, não queremos agora construir-lhe um pedestal falso, porque prematuro e sem base. Você já perdeu completamente o complexo que o possuira, de não estar à altura do conjunto? Já se compenetrou de que pertencer ao esquadrão do Palmeiras é uma honra que você pode pleitear, como um direito adquirido pela qualidade e pelo esforço? E quanto ao descanso, aproveitou-o bem? Teve, no retiro das pelejas, o raciocinio bem dirigido de abrir uma verdadeira pausa para meditação e, usando-a, construiu uma reserva razoavel de auto-confiança? Nós vamos esperar pelas respostas, Valdemar. Você deve da-las no campo, iniciando com a primeira fase já domingo, contra o São Bento. Mostre agora, neste ponto de transição de sua carreira, que você tem fibra e que sabe o que quer. E principalmente nunca mais

ELES SE PROJETARAM EM 1949

Em 1949, a C.B.D. mandou a Santiago do Chile, pela primeira vez desde a implantação do profissionalismo, um quadro de amadores para disputar um certame sul-americano. Com a organização de Luiz Vinhais, auxilio de Oto Vieira, os nossos jovens de então, ilustres desconhecidos da maioria do publico, foram à Capital andina e de lá trouxeram o titulo maximo. E este foi o impulso revelador de consagrados azes do futebol brasileiro. Do seu plantel, surgiu Cabeção, aliás, uma grande figura de todos os cotejos. Apareceu Pinheiro, um molecão ainda imberbe, cheio de tamanho e de vontade de jogar futebol e que, mais tarde seria uma coluna imprescindivel do conjunto maior do nosso "soccer". Robson outro que mas alem substituiria Didi com suficiencia no Fluminense, não deixando o importante ponto-chave do sistema de Zezé Moreira sofrer solução de continuidade, tambem se revelou em Santiago.

Tuta, foi outro nome de relevo, que mais tarde o ratificou. Prospero, do São Paulo, depois cobiçado por varios clubes de São Paulo e do Rio. Haroldo, zagueiro atual do Vasco da Gama, menino de escola propria e de estilo original. Lafaiete, que há pouco esteve no Santos, não se dando bem, contudo, não correspondendo e voltando para o Fluminense, seu clube de origem. Vasconcelos e Tite, que atualmente formam a ala diabolica do Santos. Já então, eram perigosissimos. Salvador, que depois consagrar-se-ia na batalha monstro da Copa Rio, pelo Palmeiras. Causou sensação. Jansen, que brilha intensamente no conjunto da Ponte. Carlos Alberto, tricolor carioca, tambem está na ativa, brilhando. E assim por diante. 1949, Chile, foi uma lição que mais tarde, com juvenis, tentamos repetir em Caracas, com resultados menos positivos. Mas foi bem aproveitavel, não restam duvidas.

OS INGLESES

— Nas eliminatorias da Copa do Mundo de 50, o maior escore obtido foi o da Inglaterra sobre a Irlanda (Grupo E), desde que os britanicos, contrariando muita gente, marcaram 9 a 2.

Goleada historica

O Jabaquara sempre foi colecionador de... contagens astronomicas, dentro do futebol paulista. Um conjunto que se atirava ao Deus dará, conhecendo bons resultados somente quando o adversario jogava mal. Em 1945, por exemplo, tomou uma goleada que ficou na historia e que, por si, depõe contra qualquer quadro que pretende ter o "direito" de pertencer à Primeira Divisão. Foi contra o São Paulo, perdendo "simplesmente" por 12 a 1. E se o "baile" que o tricolor lhe pregou nos ultimos minutos, tivesse tambem se refletido em gols, chegaria aos 20. Mais uma triste memoria do "Leãozinho domestico do Macuco".

Leiam o
MUNDO ESPORTIVO



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

EM FOCO O METODO CROMATOGRAFICO

A comentada desclassificação de Retiro no "handicap" especial que precedeu o Grande Premio "Brasil" – Comunhão de opiniões entre o cronista e A. J. Peixoto de Castro Jr.
(Escreveu GERALDO LAX)

Na edição dominical de nosso confrade "Diario de São Paulo", tomou, o publico ledor de turfe, conhecimento do impressionante libelo de A. J. Peixoto de Castro Jr. à Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, com relação à desclassificação de seu cavalo Retiro.

Em sua carta, o ilustre turfista patricio, arraza com o metodo de cromatografia, usado na repressão ao "doping" no turf carioca.

Com a devida permissão do cronista do aludido jornal destacamos o seguinte trecho:

— "Retiro levou para o hipodromo, no dia 31 de julho ultimo, a barriga e o estomago mais limpos que qualquer dos ilustres membros da Comissão de Corridas"...

Não queremos e não precisamos fazer nesta despretenciosa cronica a defesa do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., porque a sua reputação de idealizador e de coluna mestra de nossos prados já é do conhecimento de todos os que apreciam o esporte das redeas. E' sabido, é notorio, que os animais de Peixoto de Castro vão ao prado para disputar a vitoria, independentemente de recursos menos licitos.

Tem razão, pois, o aludido "turfman" quando assevera: "— Os exames feitos nada valem como prova para qualquer fim. Nenhum judiciario os aceitaria para nele apoiar qualquer decisão"...

A cromatografia deve ser utilizada apenas como indicio de prova nos casos de "doping", mas nunca como prova final, irrefutavel, já que se trata de um metodo muito sensivel capaz de apontar dosagens minimas de toxicos, sem lhe ponderar, entretanto, aproximadamente que fosse, a sua aplicação. Acusa simplesmente a existencia de toxico, quer se trate de um miligramo da substancia, quer de dez gramas. Ora, sabido é que as leguminosas e alfafa contêm quantidades infimas de cafeina e de outros alcaloides, que, à analise do metodo cromatografico se tornam positivas sem que contudo essas quantidades infinitesimais possam influir com sucesso, no poderio locomotor dos animais, como estimulantes.

Ademais, porque o metodo cromatografico somente é adotado no turfe brasileiro e não o é nos grandes centros turfisticos da Europa e das Americas? Simplesmente porque tal metodo não inspira confiança aos pesquizadores dos grandes centros turfisticos.

Porque, o Jockey Clube Brasileiro, não adota, como as mais avançadas entidades turfisticas mundiais o metodo de "Stass — Otto"? Tal metodo é mais positivo e feito com auxilio da espectografia e da polarografia, constituindo a ultima palavra na pesquiza do "doping". Fica aqui a nossa sugestão ao Jockey Clube Brasileiro.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13 h. 15 — 1.500 M.
1—1 Chou, G. Silva 55
2 Criolan Kid, V. Pinheiro F. 55
2—3 Quib J. Carvalho 55
4 Grogue, E. Gonçalves 55
3—5 Quereloso, L. Gonzalez .. 55
6 Queri, P. Vaz 55
4—7 Hermoso, J. Alves 55
8 Roselito, E. Vieira 55
9 Flavo, O. Reichel 55

2.o PAREO — 13 h. 45 — 1.500 M.
1—1 Gaó, M. Pereira 55
2 Faisão, E. Gonçalves 55
2—3 B. 36, J. Carvalho 55
4 Descampado, L. Osorio ... 55
3—5 L. B. Gonçalves 55
6 Dresden, O. Moura 53
4—7 Harpagon, L. Gonzalez 55
8 Forever, P. Vaz 55
9 Dauphin, H. Molina 55

3.o PAREO — 14 h. 15 — 1.400 M.
1—1 Bazu, O. Reichel 57
2 Bazar, D. Garcia 57
2—3 Saigon P. Vaz 55
4 El Guaso, A. Xavier 55
3—5 Ever Winner, L. B. Gonç. 57
6 Braço Forte, L. Osorio .. 58
4—7 Arteira, C. Gonçalves 53
8 Enfaro, A. Artim 55

4.o PAREO — 14)h. 45 — 1.200 M.
1—1 Tupyara, A. R. Xavier ... 55
" Ouragan, L. Osorio 53
2—2 Fleet-Ace, F. Ferreira 56
3 Negra Linda, E. Garcia .. 56
3—4 Jangadeira, G. Massoli ... 51
5 Fair Birda, E. Gonçalves . 54
6 Lady Lydia, W. Garcia .. 55
4—7 Fantaisie, F. Sobreiro 55
8 Avancene, L. Urbina 58
9 Fosca, L. B. Gonçalves .. 54

5.o PAREO — 15 h. 20 — 1.200 M.
1—1 El Cerrito, D. Garcia 60
2—2 Flexa Dourada, V Pinheiro Filho 58
3—3 Fenelon, J. Alves 54
4 Orfã, M. Pereira 50
4—5 Pyro, L. B. Gonçalves ... 50
6 Quibu, R. Corrêa 47

6.o PAREO — 15 h.. 55 — 1.300 M.
1—1 Odeon, J. Carvalho 55
2 Abilio, L. Osorio 55
2—3 Hermano, G. Silva 55
4 Ingaseiro, H. Molina 55
3—5 Hito, O. Reichel 55
6 Gira Giró, L. B. Gonçalves 55
4—7 Old Parr, L. Gonzalez .. 55
8 Hallaó, F. Sobreiro 55
9 Hardem, P. Vaz 55

7.o PAREO — 16 h. 35 — 1.500 M.
1—1 Queen Bee, L. Gonzalez . 58
" Queen Fairy, H. Molina .. 58
2—2 Olinda Bruleur, O. Reichel 54
3 Florada, J. Alves 54
3—4 Orbey, A. Xavier 58
5 Ibitaca, E. Gonçalves 54
4—6 Harpavi, S. Ferreira 54
7 Quinina, G. Silva 59
8 Haifa, G. Massoli 58

8.o PAREO — 17 h. 15 — 1.500 M.
1—1 Babina, O. Reichel 57
2 Riff, T. O. Silva 54
3 Miss Centenário, A. Xavier 57
2—4 Fidalguia, P. Vaz 56
5 Batafale, A. Artur 57
6 Ontario, S. Ferreira 58
3—7 Loureto, V. Pinheiro Filho 56
8 Abigail, J. Alves 56
9 Perugino, A. Lucca 58
4-10 Laplace, M. Pereira 55
11 Lalau, D. Garcia 54
12 New York, A. Cavalcanti . 55
" Kastri, C. Aurungo 57

ACUMULADAS

SABADO
Vencedor e Placê
1.o PAREO N.o 2
(QUEENLAND)
3.o PAREO N.o 1
(TOYA)
6.o PAREO N.o 4
(ENFADO)
7.o PAREO N.o 4
(FELIPA)
DUPLAS
1.o PAREO 12
3.o PAREO 14
6.o PAREO 23
7.o PAREO 13

DOMINGO
Vencedor e Placê
1.o PAREO N.o 1
(CHOU)
3.o PAREO N.o 1
(BAZU)
5.o PAREO N.o 1
(EL CERRITO)
7.o PAREO N.o 1
(QUEEN BEE)
DUPLAS
1.o PAREO 12
3.o PAREO 14
5.o PAREO 13
7.o PAREO 12

PREMIOS INTEGRAIS EM S. VICENTE

O Jockey Clube de São Vicente, seguindo o seu firme propomente, acaba de deliberar o paposito de progredir acentuadagamento integral dos premios levantados pelos parelheiros radicados em tal hipodromo.

Outra noticia alvicareira, prende-se às corridas naturnas que ali serão disputadas uma vez que está quase concretizada a instalação do gerador proprio para a iluminação da pista Tais corridas deverão ser realizadas sabado, após a realização das corridas de Cidade Jardim.

LIVRARIA & PAPELARIA SEABRA

Campos de Jordão

Solicitamos que liquidem com urgencia seu debito com o nosso jornal, sob pena de consequencias mais graves para VV. SS.

Ficará em São Paulo

Podemos assegurar que Mario de Almeida, o popular "Portuga" que teve o seu contrato com os Irmãos Seabra rescindido, ficará em São Paulo, onde obteve os animais do Stud A.S.A. e diversos outros parelheiros, como sejam Braço Forte, Miss White, e ainda com os defensores do sr. Mario D'Andrea.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 18 h 45 — 1.500 M
1—1 Hamptonia, M. Pereira .. 55
" Rosiere, L. Osorio . . . 55
2—2 Queenland, L. Gonzalez .. 55
3—3 Kildare, P. Vaz 55
4—4 Delight, H. Molina. . . . 55
5 Giz, L. B. Gonçalves . . 55

2.o PAREO — 14 h 15 — 2.400 M.
1—1 Elos, W Mantanha . . . 51
2—2 Fluor, F. Pereira 50
3—3 Guaré, S. Ferreira . . . 58
4—4 Out Sider, F. Sobreiro . . 51
5 Dialogo, G. Silva 50

3.o PAREO — 14 h 45 — 1.200 M.
1—1 Toya, E. Gonçalves . . 52
2 Dame, J. M. Amorim . . 50
2—3 Ingay, N. P. Farias . . 56
4 Eny, A. D. Xavier . . . 56
3—5 Deixadinha, J. O. Souza . 56
6 Gildinha, M. Alonso . . . 53
4—7Delvita, A. Artin 56
8 Cedula, G. Santos . . . 52
9 Dalal, J. C. Rosa 56

4.o PAREO — 15 h 15 — 1.200 M.
1—1 Fuminho, M. Pereira 53
" Britannicus, F. Sobreiro . 56
2—2 Frimás, E. Gonçalves .. 56
3 Dom Fulano, J. Alves .. 56
3—4 Eter, J. Carvalho 56
5 Johnny, S. Pereira 56
6 Absurdo, P. Vaz 56
4—6 Absurdo, P. Vaz 56
7 Eleitor, L. Osorio 56
8 Mandaguaçu, A. D. Xavier 56

5.o PAREO — 15 h 45 — 1.200 M.
1—1Lalu, D. Garcia 58
2 Caramuru Prince, J. Camargo 58
3 Fair Blood, F. O. Silva .. 56
2—4 Internato, J. Alves 57
5 Alicante, V. Pinheiro F.o 58
6 Big Kid, O. Moura 58
3—7 Dom Cicero N. P. Farias 58
8 Fiel, R. Corrêa 48
9 Carcamé, A. Artin 52
4-10 Charrua, L. B. Gonçalves 51
11 Ouronegro F. Sobrinho .. 56
" Carreiro E. Garcia .. . 58

6.o PAREO — 16 h 15 — 1.300 M
1—1Assima G. Silva 54
2—2 Majestic, L. Gonzalez .. 58
3 Never More, V. Martin .. 58
3—4Enfado, A. Artin 51
5 Merci, J. Alves 58
4—6 B. 29, J. Carvalho 57
7 La Fogata, L. B. Gonçalv. 53

7.o PAREO — 16 h 45 — 1.200 M.
1—1 Felipa M. Pereira 56
" Galloniere, F. Pereira .. 56
2 Alsax, N. Garcia 56
2—3 Graceful, A. D. Xavier . 56
4 Karmozina, L. B. Gonçalv. 56
5 Godivana, J. Carvalho .. 56
3—6 Guaricanga, P. Vaz 56
7 Guaiuba, L. Osorio 56
8 Congada, J. Alves 56
4—9 Silver Moon, G. Silva .. 56
10 Pirita, L. Gonzalez 56
11 Catary, D. Garcia 56

8.o PAREO — 17 h 20 — 1.500 M.
1—1 Potente, N. Garcia 56
2 Marialino, A. Cataldi .. 56
2—3 Rocim, V. Pinheiro Filho 56
4 Cinzal, J. Alves 56
3—5 Esteira, A. Xavier 54
6 Destemida, F. Sobreiro .. 54
7 Eronico, D. Garcia 56
4—8 Escalado, N/C 56
9 Farisco, A. Marconi 56
10 Vila Sofia (Eloira) J. Carvalho 54

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

QUERELOSO, animal de regular campanha no vizinho hipodromo de São Vicente, onde obteve uma vitoria, debutará em turma a jeito, mas o percurso lhe é desfavoravel. Poderá aspirar uma colocação secundaria.

ROSIERE vem sendo preparada já a algum tempo, mas seus exercicios têm sido bastante fracos. Como a companhia está desfalcada de bons valores, poderá servir de reforço para a sua companheira de chave.

DESTEMIDA vinha correndo em Campinas, onde nada de util produzia. Terá que aguardar melhor oportunidade.

CARREIRO, animal já corrido em Petropolis e na Gavea e que ultimamente vinha atuando em São Vicente. Estreará em turma dentro de seus recursos.

DALAL conta com bom aguerimento, porem está em companhia muito reforçada, razão pela qual achamos que deverá aguardar.

COMENTAM QUE...

KILDARE apresenta-se em fase de evolução. Em condições de corresponder à preferencia.

GUARE' é a possivel surpresa na segunda carreira da sabatina.

INGAY, em sua recente apresentação, arrematou correndo uma "enormidade".

A DOBRADINHA 11, na 4.a carreira da sabatina é tentadora para os apreciadores de poules altas.

INTERNATO, em sua recenapresentação, foi dirigido por um aprendiz muito bisonho. Pode ganhar.

ENFADO, com a diminuição de peso, poderá não parar como em sua recente "reentrée".

PIRITA, agora nas mãos do "mestre", deverá correr muito mais doque em sua ultima apresentação.

CINZAL poderá "rebocar" esta companhia.

QUERI, livre das emoções de estreia, poderá vencer em estilo de "canter".

B.36, com o aumento da distancia, poderá obter o seu primeiro laurel nas pistas.

ENFARO poderá surpreender, pois tem um excelente trabalho para a distancia.

NEGRA LINDA melhor dirigida poderá fazer sua a vitoria.

QUIBU, com apenas 47 quilos no lombo, poderá surpreender o favorito El Cerrito.

ODEON caso confirme sua recente atuação é uma autentica "carne assada".

RIFF é a poule de salvação aos eternos desesperados.

NOSSAS INDICAÇÕES

SABADO

QUEENLAND	HAMPTONIA	KILDARE (12)
FLUOR	ELOS	OUT SIDER (12)
TOYA	DELVITA	INGAY (14)
FRIMAS	FUMINHO	ELEITOR (12)
INTERNATO	LALAU	CHARUA (12)
ENFADO	MAJESTIC	ASSIMA (23)
FELIPA	GUAIUBA	CATARY (13)
ESTEIRA	POTENTE	ESCALADO (13)

DOMINGO

CHOU	QUIE	HERMOSO (12)
GAO	ADIL	B 36 (13)
BAZU	ARTEIRA	SAIGON (14)
FLEET ACE	TUPYARA	JANGADEIRA (12)
EL CERRITO	ORFA	FLEXA DOURADA (13)
ODEON	OLD PARR	INGASEIRO (14)
QUEEN BEE	OLINDA BRULEUR	IRITACA (12)
BABINA	LOURETO	FIDALGUIA (13)

Filmando

PERGUNTA — HA' EM SANTOS JOGADORES QUE PODERÃO SER DE UTILIDADE PARA OS GRANDES CLUBES?
RESPOSTA — BRANDÃO, TECNICO DO CORINTIANS.

"Depende de como se encare essa utilidade. Se fôr com pretensões de render imediatamente, o goleiro Laercio é o nome indicado. E não necessita, mesmo, de maiores considerações a seu respeito, desde que todos o conhecem. Entretanto, se utilidade quiser dizer futuro, quiser dizer espera, outros existem, tais como o ponteiro direito Afonsinho, que pertence à Portuguesa santista, um rapazote ainda, mas de muito futuro. E tambem um centro medio juvenil da mesma Portuguesa, cujo nome não recordo, que estava dando os primeiros passos para ascender de categoria. Santos é um grande celeiro de jogadores. Tudo é questão de observar, conquistar o elemento e burila-lo".

PERGUNTA — POR QUÊ VOCÊ JOGOU TÃO MAL EM BAURU?
RESPOSTA — CANHOTEIRO.

"Realmente, não disputei uma boa partida. Varios fatores influiram em minha produção. Vou especificar as razões desta minha má jornada. Primeiramente: sou avesso à elogios da imprensa. Sinceramente, não gosto. Sou novo, comecei a bem dizer outro dia e já querem colocar o meu nome no pedestal da gloria. Falta muito ainda para eu chegar até esse ponto. Não posso mais jogar à vontade. Domingo em Bauru, tive a confirmação desta triste realidade. O zagueiro do Noroeste grudou em cima de mim e não me largou um só instante. Resultado: não joguei como desejava e para culminar tive, tambem, o campo para prejudicar todos os meus movimentos. Ele é pequeno e muito ruim. Ai estão os resultados de tantos elogios ao modesto Canhoteiro que veio outro dia do Maranhão. E' bom pararem porque chegará o dia que não poderia arredar um passo..."

PERGUNTA — O NOROESTE E' MELHOR, IGUAL OU PIOR QUE O XV DE PIRACICABA E LINENSE? GANHARA' DOS GRANDES LA'?
RESPOSTA — POY, ARQUEIRO TRICOLOR.

"Gostei muito do Noroeste. Teve uma estreia auspiciosa na Primeira Divisão, embora tenha sido derrotado pelo meu clube. A verdade é que os meus companheiros tiveram de lutar muito para alcançar a vitoria. O gremio de Bauru é muito lutador e acredito que no segundo turno, o clube "grande" que lá se exibir estará ameaçado de perder dois pontinhos... Até lá o Noroeste já estará melhor ambientado com os clubes da Divisão Principal e seu proprio quadro estará rendendo mais. Para nós foi interessante jogar logo de inicio com o Noroeste, que na minha opinião está com melhores condições tecnicas que o Linense. Não digo que seja superior, tambem ao XV de Piracicaba, mas os dois se equivalem. Os grandes que se precavenham e ponham as barbas de molho quando forem até Bauru. Este ano o campeonato vai ser bem mais dificil que os anteriores".

PERGUNTA — QUAIS OS CLUBES QUE REUNEM MAIORES POSSBILIDADES PARA O TITULO?
RESPOSTA — PAULINHO DE CARVALHO, DA PANAMERICANA

"Sou de opinião que o Corintians e São Paulo, são os clubes que se encontram em melhores condições para a obtenção do titulo do IV Centenario. O clube de Alfredo Inacio Trindade, possue um poder de recuperação impressionante como bem demonstrou recentemente contra o São Paulo, quando, em poucos minutos, fugiu de uma derrota iminente para um empate consagrador. E' um candidato sério ao titulo. Quanto ao São Paulo, todos sabem do seu valor. O presidente Cicero, juntamente com os elementos do Dep. Profissional, não pouparam esforços e sacrificios para reforçar o quadro. Ai está, agora, em ponto de bala lutando por este titulo grandioso e que ficará na historia do futebol paulista, como o mais sensacional e brilhante realização até hoje."

PERGUNTA — DESDE QUANDO VOCÊ ALCANÇOU O SEU PESO NORMAL? JA' SE ENCONTRA EM BOAS CONDIÇÕES DE JOGO?
RESPOSTA — BALTAZAR, DO CORINTIANS.

"Posso dizer que venho treinando afincadamente e que, desde o meu regresso da Suiça, somente na ultima semana consegui chegar ao meu peso normal, ou seja, 77 quilos. Acrescento que sempre joguei com 77 quilos, mas só ultimamente cheguei à normalidade. Porem, os treinamentos individuais e coletivos, como você viu hoje, permanecem sendo feitos com camiseta de lã, a fim de que tudo se normalise. Espero que dentro de pouco tempo esteja em perfeitas condições fisicas, pois vou caminhando para isso, rendendo o suficiente para o Corintians".

Opiniões

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

O XV DE JAU' TRABALHA CONTRA O FUTEBOL PAULISTA

Nós estamos sempre alerta contra qualquer atentado que se formule contra o futebol de S. Paulo. Quer na orbita administrativa, quer na puramente tecnica, em que se esfacela o nosso poderio em potencial, para ganhar uns poucos cruzeiros que, mais tarde, estariam rendendo muito mais, em nosso proprio meio. Desse caracter, foi a cessão de Servilio, pelo XV de Jau, ao Flamengo. Que politica ignobil! Vende-se um jogador que aparece com o futuro todo aberto à sua frente, um futuro astro que já todos começam a reconhecer. para agradar a um clube que nos deu os Adãozinhos, os Hermes, matusalens de uma epoca ultrapassada. Não poderia ter sido mais infeliz o XV de Jau, naquela ocasião.

Logo depois, Servilio aparecia como o mais completo de sua posição no Rio de Janeiro. E não foram poucos os cronistas cariocas que afirmaram categoricamente: se Servilio não tivesse aparecido tão tarde num grande clube, estaria, sem duvida, na formação do plantel da Copa do Mundo de 1954. Pois bem. A conduta repete-se agora. O Flamengo está com suas vistas voltadas para o jovem ponta esquerda Pinho, de 19 anos, elemento surgido com boa capacidade e cuja largueza de progresso é imprevisivel. E o XV de Jau nada mais faz do que facilitar essa transferencia, não olhando, pelo menos, o supremo interesse do futebol de São Paulo, cedendo uma força nova, igual às que irão construir nosso poderio nos proximos anos. Para agradar, repetimos, a quem lhe deu Adãozinho, porque não o quiz mais. Quem lhe cedeu Hermes, porque o gaucho decepcionou. Damos ouro e recebemos banana, em troca.

SARCINELLI VAI FALAR

Aguardem sensacional reportagem de

AMAURI NASCIMENTO

Cartas dos Leitores

CARLOS GONÇALVES (Capital) — Recebemos sua carta e rimos bastante. Por que na mesma ocasião recebemos uma de outro leitor, Mario Pinto Gomes, dizendo que somos sampaulinos, pois não sabemos reconhecer o valor do Corintians. Palavra, seria interessante uma discussão entre você e o Mario. E gostariamos de assisti-la.

TERCIO WOLF LOBO (Rua Nice, 100 — Tucuruvi, Capital) — 1) — Brandãozinho pertencia à Port. santista e nasceu a 10 de junho de 25, em Campinas. 2) Lindolfo é paulista, de Maracai, nascido em 14 de março de 30. 3) Muca ainda pertence à Port. de Derportos, porém, está em pendencia com o clube, que não quis vender seu passe. 4) Pé de Valsa pertencia à equipe do Fluminense, do Rio, antes de vir para o São Paulo. 5) Baltazar é o melhor do momento. Estamos fazendo o possivel para entrevistar Guanxuma, Guarani e Ponte são os clubes de mais socios no Interior. Por enquanto, não cogitamos de sair diariamente.

OSVALDO VASQUEZ (Rua Caiubi, 949, Capital) — Até um certo ponto o amigo tem razão. Agora, podemos assegurar que não são todos que se arriscam a excursões ao Exterior por bagatelas. Quanto às seleções do Brasil, tudo depende de calendario. Em cima da hora, nada conseguimos.

DECIO HIZURO (?) — Gostariamos de conhecer sua opinião a respeito da resposta que demos ao tal leitor que se assinou Mrs. Ellis. Dissemos a verdade, confirmada, aliás, por você. A sua carta defendendo o Corintians está muito boa, mas tudo o que nela se contem foi dito ao missivista não corintiano. Estamos de acordo com você: o Corintians é muito grande para poder ser atingido por... simples Mrs. Ellis.

ARTUR MURANDIAN (Rua Antonio Paes, 75-C, casa 28, Capital) — 1) Realmente, não conhecemos outro craque tão disciplinado e correto quanto Murilo. Friedenreich foi um "gentleman" no passado. 2) Isso é assunto que pertence ao clube. Não podemos responder. 3) Jango, Brandão e Dino, apesar do sistema de jogo diferente do atual, era melhor. Pelo menos na opinião do redator desta página. 4) Procure saber os dias de treinos e apresente-se no Parque São Jorge ao técnico.

ADALBERTO DE FREITAS (Rua Voluntários da Patria, 352, Curitiba) — Antes de responder a sua biliosa carta, indagamos: por que deixariamos sem resposta uma carta sua, se antes respondemos tudo o que você indagou? E você mesmo havia reconhecido isso. Acontece que vasculhamos os nossos arquivos em busca da tal da sua missiva e nada encontramos. Portanto, se alguem deve levar a culpa é o Correio e não nós. Entretanto, até certo ponto foi bom que isso acontecesse. Porque você tirou a capa e mostrou o péssimo estofo de que é feito, a péssima educação que possui. Talvez o melhor fosse silenciar no seu caso. Entretanto, aqui vai o nosso conselho final: não julgue os outros por você. Dispensamos leitores burros como você. Quem só tem ossos, como você, não pode dar flores.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

Ponto de vista

O leitor DAVID INOCENTINI, que se diz o "corintiano mais fervoroso do Interior", enviou-nos uma carta, datada de 14 de agosto corrente, dizendo que leu esta seção na semana passada e achando que o sr. R.R.S. teve razão ao comentar que o Corintians não realizou contratações porque não quis. E cita o caso do tricolor, que engajou cerca de 6 jogadores, "autenticos mestres do balão", enquanto o gremio da Fazendinha contratou somente Paulo. Termina o missivista, dizendo que ouviu pelo radio que o Corintians ia contratar Salvador, Oreco, Odorico, Tanga, Moreno, etc., mas que nada se concretizou.

Essa carta do David nada mais é do que outro desabafo. Outro desabafo de corintiano. E para respondê-la teriamos que repetir tudo o que dissemos anteriormente. O ponto de vista do nosso amigo é interessante, olhado tão somente sob o prisma do torcedor. Nunca do prisma do dirigente ou do critico. O torcedor acha que o clube deve fazer e acontecer, tem que contratar, custe o que custar. Já o dirigente sabe que tem que trabalhar com calma, pois os compromissos do clube são inumeros e não poderá jogar-se em cartadas que talvez importem em prejuizo. Repetimos que o Corintians colocou nas mãos do Internacional, em dinheiro batido, como se diz, Cr$ 2.500.000 para adquirir Oreco, Salvador e Odorico. O clube gaucho rejeitou. O que poderia fazer o gremio da Fazendinha? Roubar os jogadores? Compreenda, seu David, jogador de futebol, bom, craque, não anda dando sopa por ai!

Não adiantaria tentar a conquista de um Djalma Santos, porque a Portuguesa não vende. Nem ir em busca de um Nilton Santos, porque o Botafogo nem tomará conhecimento da oferta. do mesmo modo que o Corintians ignorará qualquer proposta sobre Cláudio. O que fazer? Comprar à doida, o que for oferecido? Você não acha que será botar dinheiro fora? E você exagera. Em futebol, "autentico mestre" é dificilimo de ser encontrado. Não olhe para os outros, olhe para o Corintians e confie. Como está confiando o presidente, o tesoureiro, o técnico, o jogador, o massagista, todos enfim. Com "autenticos mestres" o Corintians talvez perdesse o campeonato, porque esses "super-homens" talvez viessem a quebrar a unidade, a coesão, a camaradagem, que existe no Parque São Jorge. E com o quadro que tem, o valoroso "mosqueteiro" bem que pode ganhar o titulo.

Alerta, interioranos

APROVEITEM OS JOVENS DE VALOR

A historia se repete, mais uma vez... Poucos são os clubes que estão aproveitando os valores vindo de suas categorias inferiores. Os interioranos não estão lançando como deviam os "pratas" da casa, preferindo sempre os "veteranos", já no ocaso de suas carreiras. Por trilhar este caminho errado a Ferroviaria deixou de ganhar um titulo que antecipadamente era tida como vencedora, ante a fraqueza e pouco cartaz dos elementos de outros clubes, como apregoavam muitos.

Este ano parece-nos que a historia está se repetindo com outras agremiações. Henrique e Dalmo, dois valores novos, estiveram há pouco tempo em experiencias no Palmeiras. Ambos, apresentaram atuações convincentes, nos testes a que foram submetidos. O Paulista, de Jundiaí já em anos anteriores deixou fugir bons valores, para ganhar mais alguns cruzeiros... em detrimento do seu proprio prestigio. Não reteve na época craques novos e de futuro que lhe poderiam ser uteis em outras temporadas. Com isso, o quadro caiu naquele marasmo natural, , quando perde o sentido de conjunto, em razão da saida dos melhores homens.

O America, de Rio Preto, com o objetivo de enxer os cofres deixou que sua linha media — Tuca — Aldo e Dicão — sem duvida, o melhor setor do quadro, abandonasse o clube, fazendo voltar Tulio e Gamba, dois veteranos e que poucas alegrias poderão proporcionar à imensa legião de fãs do simpatico clube de Rio Preto. Quando recebeu proposta para cessão daqueles elementos, não titubeou em vendê-los, esquecendo-se seus dirigentes, que normalmente o quadro iria decresçer de produção, 50%. Está condicionada a campanha do America, agora, àqueles que outrora foram bons elementos e que hoje não podem preencher as necessidades tecnicas da equipe. Enquanto isso, Dicão, Aldo e Tuca, estarão brilhando com sua mocidade em outros clubes.

Isto é apenas um exemplo. Outros clubes situam-se no mesmo plano do America. O interessante do têma é que todos eles almejam o titulo maximo, e objetivando o cetro não procuram estudar a situação dos craques que lhe interessam. O bastante, para eles é que desfrutem de cartaz. O Botafogo, de Ribeirão Preto, até agora é o unico que está aproveitando os elementos novos, vindo de suas equipes inferiores. Há, ainda, no plantel do gremio de Costabile Romano, jogadores velhos. Porém, a experiencia destes aliando á mocidade dos outros, poderá dar ao clube aquilo que há anos vem lutando para alcança-lo, qual seja o titulo maximo do futebol interiorano.

As agremiações interioranas não se preocupam com a renovação de jogadores, e os melhores pouco tempo ficam em seus clubes porque estes não o sabem valorizar e retê-lo em suas fileiras. Muitos poderiam ganhar bom dinheiro á custa de bons valores ,e para tanto seria necessario burila-los e deixa-los em seus quadros até que adquirissem a confiança necessaria em suas possibilidades.

A Ferroviaria, de Araraquara, em 53, contratou Odair, Augusto e Santo Cristo, pensando que, com estes elementos, pudesse ganhar o titulo. Esqueceu-se o gremio de Araraquara, que Santo Cristo já era velho demais e cheio de defeitos. Confirmaram-se nossas previsões e pouco tempo Santo Cristo ficou na Ferroviaria. Odair seguiu-lhe os passos. Os dois não pagaram juros do dinheiro gasto para suas contratações.

MAGNIFICO ESTADIO DO TAUBATÉ

O Taubaté possue uma bôa praça de esportes! Quando da visita do São Paulo, há pouco tempo, tivemos oportunidade de percorrer todas as dependencias do estadio taubateano, situado à Praça Monsenhor Silva Barros, e ficamos vivamente impressionados com os progressos verificados naquele estadio que há tempos vinha merecendo maior atenção dos mentores taubateanos.

O alambrado é moderno e eficiente. As arquibancadas atrás do gol de entrada, de cimento armado, oferece otima comodidade ao publico. Agora, segundo informações que nos foram prestadas pelo sr. Joaquim de Morais, pensam os diretores do gremio do Vale do Paraiba, construir um placarde.

Aliás, atualmente, é a unica falha existente no Estadio do Taubaté e dentro de mais alguns dias teremos mais esta melhoria no campo, sem duvida, de vital importancia. Como vemos o clube cresce paulatinamente, situando-se, hoje, entre os melhores do interior.

SENSAÇÃO EM BARRETOS

Dia 29, em Barretos, em comemoração ao primeiro centenario da cidade, jogarão Corintians vs. Palmeiras, num encontro inedito na historia do futebol bandeirante. Pela primeira vez na gloriosa vida destas duas prestigiosas agremiações, seus quadros de profissionais, defrontar-se-ão fora da capital.

O interesse que vem despertando o encontro Corintians vs. Palmeiras, em Barretos, é dos maiores, esperando-se, mesmo, uma quebra de recorde em toda região. Sabe-se, conforme prometido pelos dirigentes dos dois clubes, que os quadros jogarão completos, para maior brilhantismo dos festejos da cidade.

Varias sonelidades estão sendo preparadas para recepcionar a embaixada dos clubes da capital. Altas personalidades, civis e militares, deverão estar presente à tarde do dia 29, em Barretos, que ficará na historia do futebol bandeirante.

O INTERIOR OS FORMOU

CIASCA



A carreira de um profissional está sujeita a modificações repentinas. As vezes, a troca de ambiente contribuem para melhores desempenhos. Aconteceu assim com o atual arquelro da Ponte Preta, Ciasca. Começou no juvenil do Palmeiras e jamais teve a oportunidade que tanto almejava. Chegou até o quadro aspirante, parando ai. Foi para o interior tentar melhor sorte, ingressando no Rio Pardo. Conseguiu, neste clube, agradar plenamente, fazendo-se conhecido. Em principios de 52, foi contratado pela veterana, de Campinas. Ciasca evidenciando assiduidade nos exercicios, conseguiu apurar a forma e manter-se como titular absoluto da meta do gremio campineiro. Sendo bastante jovem pois conta somente 25 anos de idade, poderá ainda dar muitas satisfações à torcida da simpatica Ponte Preta, uma das maiores expressões do futebol paulista. O interior fez bem para o arqueiro e mesmo recebendo proposta tentadora do Palmeiras para retornar aos seus pagos, preferiu continuar no seu atual clube, como prova do reconhecimento pelo muito que o interior fez por ele. Na Capital não era ninguem. Hoje, porem, ocupa lugar de destaque no futebol brasileiro, como um dos seus mais completos arqueiros. Ciasca é primo do centro avante Nardo, do Corintians Paulista.

FRANCA PROGRIDE

O Estádio da Bela Vista pertencente a Francana, desde o mês de janeiro ver sofrendo radical transformação. As novas arquibancadas serão atacadas de rijo, colocando assim a Francana, sua praça de esportes entre as primeiras no interior. Quanto a parte profissional tem trabalhado ativamente para dotar seu onze principal de maior poderio. Assim é que durante o mês de agosto, já tem um programa delineado. Dia 8, jogará em São Sebastião do Paraizo; dia 15, contra o famoso "Leão do Norte", o Comercial, de Ribeirão Preto, que, assim, fará sua estreia oficial depois de longo tempo de ausencia dos gramados interioranos; dia 22, receberá a visita do Corintians, de Santo André. Portanto, a Francana está em grandes atividades, embora haja na cidade uma corrente favoravel a extinção do quadro profissional.

AOS CLUBES DO INTERIOR

MUNDO ESPORTIVO, no afã de melhor servir os interesses esportivos de todo hinterland, pretende ampliar suas seções destinadas à Segunda Divisão de Profissionais, bem como a qualquer certame futebolistico de importancia do nosso Interior. Nesse sentido, vem pedir a cooperação de todos os ilustres homens do esporte, que militam como dirigentes das briosas agremiações interioranas, solicitando-lhes o envio de fotografias dos onze representativos de suas respectivas cidades. Pediriamos, outrossim, que, no verso de cada foto, viesse a identificação de elementos nela estampados, facilitando assim nosso trabalho e evitando possiveis enganos. MUNDO ESPORTIVO confia nos mentores interioranos e espera em pouco contar com as fotografias e materias de todo sos valorosos esquadrões que ai porfiam.

LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

Para a tristeza do esportista de Campinas, que ama e sabe estimar as suas instituições, a situação da Liga Campineira, é lamentavel. Completamente acéfala em sua organização interior, com seus departamentos não respondendo com a eficiencia desejada, aquela que, num passado não muito remoto, foi "menina dos olhos' da propria F.P.F., está hoje em vias de hastear em suas portas, a bandeira vermelha do leilão e da falencia.

Casos tremendos vêm agitando o futebol da cidade, por sua incuria e desorganização. São fatos que depõem contra todo prestigio e confiança que se lhe queira dar.

O seu Depart. de Arbitros é então autentica calamidade. Há ali verdadeiras negações da capacidade e da idoneidade moral que se quer de um juiz de futebol. Por isso, as turbulencias, as indisciplinas são nodoas depravantes nos campeonatos que a Liga tenta organizar.

Mais interessante e que até certo ponto causa meditação, é a forma passiva e negligente com que os clubes aceitam esse estado de coisas. Ninguem toma qualquer iniciativa, ninguem é capaz de uma ação profilatica. Eles que têem a faca e o queijo na mão, como se diz vulgarmente, parece que gostam de ser cobaias... Por isso tudo vai tudo continuando cada vez pior, muito embora os casos de sururus e pancadarias estejam entrando na moda do dia.

Não caberia ao prof. Floriano de Azevedo Marques, presidente da L.C.F.. tomar uma medida? Ora, se cabia...



LINENSE VS. CORINTIANS

SANTOS vs. XV DE PIRACICABA — Local, Vila Belmiro. Cotação, ótimo. Favorito: não há.

Com entendimentos de ambas as partes, a partida de deveria ser realizada quarta-feira, foi transferida para Vila Belmiro, domingo. O Santos, pelo que se depreende da derrota de Campinas, entrará com redobrado espirito de vitoria, que, já ai, passou a ser de rehabilitação. Será a sua grande arma, não obstante os dois pontos serem de grande significação para o XV de Piracicaba e, portanto, provocar tambem desdobramento de forças.

SÃO PAULO vs. JUVENTUS— Local, Pacaembu, sabado. Cotação, bom. Favorito: São Paulo.

Em Bauru, o tricolor jogou com seu ataque bastante desfalcado, tendo-se essa como a razão primordial de suas dificuldades. Ante o Juventus, contudo, tudo faz crer que seja lançado seu maior poderio, enquanto Sarcinelli, uma arma que não vingou naquela ocasião, poder ser mais decisivo. O Juventus, porem, já deu mostras frente ao São Bento, de que cdmo poderá se portar.

LINENSE vs. CORINTIANS— Local, Lins. Cotação, bom. Favorito: Corintians.

O São Paulo, mesmo sem comer fogo, já passou com certa dificuldade pelo Noroeste, no interior. Todavia, teve razões especiais, que em absoluto se encontram no conjunto corintiano. Este, se encontra numa fase de aprimoramento de padrão. Sob as ordens de Brandão, operou-se uma modificação que ainda não está completa. Talvez surja em Lins.

XV DE JAU vs. NOROESTE — Local, Jau. Cotação: regular. Favorito: XV de Jau.

Embora não acertando uma atuação completamente aceitavel, não foi de todo comprometedor o revez que o XV sofreu ante seu homonimo de Piracicaba. Frente ao Noroeste, conjunto em potencial bem mais fraco, surge como logico favorito, tanto mais que atuará em seus pagos Sua ofensiva pode render muito mais.

GUARANI vs. PONTE PRETA — Local, Campinas. Cotação, ótimo. Favorito: não há.

O Guarani vem de um percalço honroso frente à Portuguesa de Desportos, enquanto a Ponte, saiu de uma vitoria consagradora ante o Santos. Todavia, nem isto nem aquilo quer dizer que haja superioridade ou inferioridade de um em confronto direto com o outro. E' o "derby" sensacional, onde tudo se nivela.

IPIRANGA vs. PORTUGUESA — Local, Pacaembu. Cotação, bom. Favorito. Portuguesa.

A Portuguesa andou regularmente no cotejo com o Guarani. Teve virtudes e teve falhas Seu ataque, principalmente, ainda não encontrou a formula ideal, em razão direta de Ipojucan. E o Ipiranga, por sua vez, deu trabalho ao Corintians, mostrando-se homogeneo, embora algo fraco na peça dianteira.

SÃO BENTO vs. PALMEIRAS —Local, Parque Antartica. Cotação, bom. Favorito: Palmeiras.

O alviverde deu extraordinaria demonstração de força ante o Linense, enquanto o São Bento decepcionou, perdendo para o Juventus de maneira inesperada. Psicologicamente, este prelio representa um perigo para o Palmeiras, justamente por esses dois fatores. Não poderá haver facilitação de sua parte.

Rodada de 8-8-54

CONCURSO DE GOLEADORES

Por mais que pareça incrivel, muita gente acertou o escore de 1 a 0 do Corintians sobre o Ipiranga. Prova de que não acreditava muito a torcida numa goleada corintiana. Os outros jogos constantes de nosso Cupão tiveram resultados mais ou menos normais, porem, apesar disso, somente três concorrentes conseguiram acertar apenas 4 escores. Foram eles: Eugenio Vieira, rua Barão do Triunfo, 366; Antonio Nascimento Rodrigues, rua Pedroso Alvarenga, 380, e Roque Allegreti, Caixa Postal n. 18, em Mococa.

E todos esses acertaram o 1 a 0 do Corintians sobre o Ipiranga, afora outros escores. O premio para os acertadores de 4 jogos é de DOIS MIL CRUZEIROS, devendo essa importancia ser dividida, equitativamente, pelos citados vencedores, os quais deverão comparecer em nossa Redação, a partir da proxima semana, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poderem receber a parte que lhes cabe no premio.

Rodada de 8-8-54

CONCURSO DE RENDA

Infelizmente, não nos foi possivel apurar o Concurso de Renda da semana passada. E que o jogo foi realizado na cidade de Taubaté, porem, até o momento não surgiu a arrecadação exata. Esta deverá ser remetida à Federação Paulista de Futebol, através de "borderaux" de jogo. E é por esse documento que iremos fazer a apuração, a fim de evitar, conforme já dissemos, que hajam prejudicados. Portanto, os votantes terão que aguardar mais alguns dias. Assim que a Federação receber o montante da renda, publicaremos o resultado, o que deverá ser feito, provavelmente, na proxima edição.

LEIAM
MUNDO ESPORTIVO

Rodada de 15-8-54

CONCURSO DE GOLEADORES

O jogo Palmeiras vs. Linense, como todos sabem, terminou com a vitoria palmeirense por 5 a 1 sendo que os goleadores desse prelio foram: Humberto (2), Rodrigues, Valdemar, Frangão (contra) para o Palmeiras e Mauri, para o Linense. Sem duvida, dificeis de acertar, desde que, alem de ter havido um tento de Valdemar, elemento de retaguarda, ainda intrometeu-se o centro medio Frangão e assinalou um gol contra suas proprias redes.

Nestas condições esses dois jogadores contribuiram decisivamente para derrotar os catedraticos de nosso Concurso, na semana que passou. Porque verificando, fazendo a apuração, constatamos que não tinha havido vencedores. Assim sendo, devem os leitores voltar suas vistas para a proxima rodada, quando, certamente, o premio há de sair.



SÃO JOÃO DA BOA VISTA
NILDO FERRARI

Pedimos liquidar com urgencia seu debito com o nosso jornal. Se não houver providencias tomaremos medidas drasticas contra V. S.

7 jogos valem

DOZE MIL CRUZEIROS

Conforme estamos anunciando em outro local, não houve um vencedor total de nosso Concurso de Palpites. Ou melhor: ninguem acertou todos os escores dos 7 jogos constantes de nosso Cupão. Nestas condições, o premio de abertura, que era de **DEZ MIL CRUZEIROS**, ficou sem ganhador e a ele, para ser disputado nesta semana, adicionamos a quantiia de **DOIS MIL CRUZEIROS**, numa acumulada sensacional. Assim sendo, para o Concurso (Palpites) a encerrar-se amanhã, são os seguintes os premios:

— **DOZE MIL CRUZEIROS** para quem acertar os escores de todos os jogos (7) constantes do Cupão.

TRÊS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de 5 daquelas partidas;

DOIS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 4 prelios.

Fica entendido que, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito. Portanto, somente esse premio será pago. Do mesmo modo ocorrendo um vencedor de 5 prelios, um premio será pago semanalmente aos leitores dentro deste Concurso.

Todavia, continuam os outros Concursos, de Renda e Goleadores, cada um deles oferecendo MIL CRUZEIROS, conforme constante das perguntas constantes do Cupão. Outrossim, de acordo com o que existia anteriormente, continuam vigorando os seguintes itens: 1) Não se aceitam rasuras ou emendas no Cupão; 2) O concorrente ou transferem de 3 ou mais jogos, cancelará o Concurso na semana; 3) No caso de haver até 5 acertadores em qualquer dos Concursos (palpites, renda ou goleadores), será o premio dividido equitativamente. Porem, havendo numero superior a 5, será efetuado sorteio em nossa Redação.

As urnas continuam as mesmas e serão encerradas, nesta semana, no sabado, às 12 horas. Eis a relação das referidas urnas:

Banca de Jornais da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

CUPÃO

RODADA DE 22-8-54

SÃO PAULO	vs.	JUVENTUS	....
LINENSE	vs.	CORINTIANS	....
XV DE JAU	vs.	NOROESTE	....
GUARANI	vs.	PONTE PRETA	....
PORT. DESPORTOS	vs.	IPIRANGA	....
SÃO BENTO	vs.	PALMEIRAS	....
BOCA JUNIORS	vs.	BANFIELD	....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO vs. JUVENTUS?

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS vs. LINENSE? ....

....

QUAL O PONTO FRACO DA EQUIPE DO CORINTIANS? .....

....

QUAL O DA EQUIPE LUSA? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

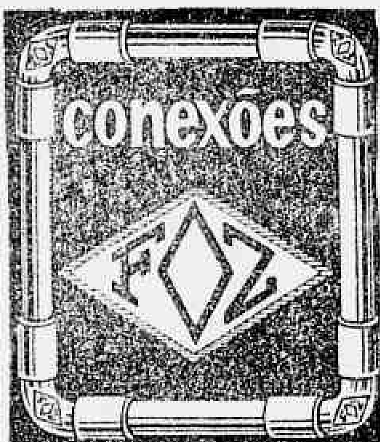
Cidade e Estado

"REMEMBER" O PALMEIRAS QUANDO JOGOU SOB ASFIXIANTE COAÇÃO EM 1953

O CORINTIANS PRECISA LEVAR MACAS À LINS!

DELEGADO, POLICIA, PONTAPES AMEAÇAS DA TORCIDA E TODA A SORTE DE PRESSÃO!

O TIMINHO DO LINENSE E' FRACO, MAS A GUERRA DE NERVOS SERA' TREMENDA!



DIDO SERIA MAIOR SE NÃO FOSSE TÃO FRIO



A PONTE NÃO DA' PRA' SAIDA PARA O GUARANI!...

(Texto na pagina 10)

O FORTIM PIRACICABANO E' TEMIDO PELOS CORINTIANOS

(Pagina 5)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474